



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
01.08.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Projetos educacionais do Sesc e Senac são destaques na Expoeduc 2023](#)

3. [Projetos Educacionais do Sesc e Senac são destaques na Expoeduc 2023](#)

4. [Presidente da FNQ apresenta Modelo de Excelência da Gestão® \(MEG\) para liderança do Senac RN](#)

5. [Presidente da FNQ apresenta Modelo de Excelência da Gestão® \(MEG\) para liderança do Senac RN](#)

Notícias de Interesse:

6. [1º Feirão de Turismo: ABAV RN divulga empresas confirmadas](#)

7. [1º FEIRÃO DE TURISMO ABAV RN DIVULGA EMPRESAS CONFIRMADAS](#)

8. [São Miguel do Gostoso aposta no turismo de experiências para atrair novos públicos](#)

9. [São Miguel do Gostoso aposta no turismo de experiências para atrair novos públicos](#)

10. [São Miguel do Gostoso lança festival para atrair turistas](#)

11. [Associação dos Supermercados do RN e SINCOVAGA/RN inauguram Nova Sede](#)

12. [Haddad: R\\$ 10 bi de economia no modal aéreo se reflete nos preços das mercadorias](#)

13. [Brasil tem menor nível de incerteza econômica desde 2017 segundo FGV](#)

14. [Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano](#)

15. [Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano](#)

16. [FGV: Brasil tem menor nível de incerteza econômica desde 2017](#)

17. [Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano](#)

18. [Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano](#)

19. [Previsão da inflação reduz de 4,9% para 4,84% este ano, aponta IPCA](#)

20. [Reforma tributária: Quem vai pagar menos ou pressiona para ter exceções](#)

21. [Reforma tributária: Quem vai pagar menos ou pressiona para ter exceções](#)
22. [Micro e pequenas empresas do RN abrem 7,6 mil novos empregos no primeiro semestre](#)
23. [Micro e pequenas empresas do RN abrem 7,6 mil novos empregos no primeiro semestre](#)
24. [Capas de Jornais](#)
25. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac e Sesc, estará presente na Expoeduc 2023, no período de 27 a 29 de julho. Consagrado na região Nordeste, evento espera receber mais de 3.000 pessoas, entre educadores, expositores, palestrantes e público geral no Centro de Convenções.

Diretores e gestores do **Senac RN** participaram de uma reunião online promovida pela Divisão de Transformação Organizacional, através do Núcleo de Planejamento e Gestão, para a apresentação do Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), uma ferramenta prevista no planejamento estratégico 2023-2026 da instituição.

O 1º feirão de Turismo, será realizado das 10h às 22h e o visitante do Midway Mall terá a chance para conhecer pacotes e viagens imperdíveis e comprar a viagem de seus sonhos por preços bem interessantes. As agências de viagens confirmadas são: Michelle Tour, Auritour Viagens e Turismo Ltda, Logos Tur Viagens e Turismo Ltda, Athenas Viagens e Turismo Ltda, Anauê receptivo, Viaje.Com, WJ Turismo, Arituba Turismo, KR Viagens CVC, Líder Turismo, Sunline, Harabello, Inaraí, Marazul e Aerotur. São patrocinadores do 1º Feirão de Turismo, Sebrae , **Fecomércio**.

Um dos destinos mais procurados do Rio Grande do Norte reuniu suas principais potencialidades para oferecer aos seus visitantes momentos únicos, que vão além do turismo de sol e mar. Neste final de semana, São Miguel do Gostoso, localizado no litoral Norte do estado, a pouco mais de 100 km de Natal, deu largada ao projeto “Gostoso Sunset Festival”. A promoção tem o apoio da Empresa Potiguar de Promoção Turística do RN (Emprotur) e **Senac-RN**.

A Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (ASSURN) e o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (SINCOVAGA/RN) comemoram um marco significativo em sua história com a inauguração de sua nova sede. Essa é a primeira vez que as instituições tem um prédio próprio. A cerimônia de inauguração aconteceu na última segunda-feira (24), e reuniu parceiros da entidade e personalidades importantes do setor, como ex-presidentes, supermercadistas, diretoria regional e nacional. Todos celebrando o crescimento e desenvolvimento do segmento no estado.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avaliou que as mudanças anunciadas para desburocratizar e baratear o comércio exterior no modal aéreo, que tem potencial de gerar uma economia de R\$ 10 bilhões anuais, de acordo com a Receita Federal, vão se refletir nos preços das mercadorias.

O nível de incerteza da economia do país é o menor desde novembro de 2017. É o que aponta o Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), divulgado nesta segunda-feira (31), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,9% para 4,84% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (31), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

A reforma tributária em discussão no Congresso prevê imposto menor ou isenção para diversos setores, além de regimes específicos para outros. O tema é alvo de pressões setoriais, que continuam no Senado. Entenda as exceções previstas e as disputas sobre o tema.

O segmento dos pequenos negócios chega ao sexto mês do ano ditando o ritmo do mercado de trabalho No Rio Grande do Norte. Empresas que compõem essa fatia do cenário empresarial do estado foram responsáveis por 76,1% das novas contratações com carteira assinada no estado, com 1.884 novos trabalhadores admitidos de um total de 2.474 profissionais. Com isso, as micro e pequenas empresas potiguares já respondem pela criação de 7.611 novos postos de trabalho entre janeiro e junho deste ano. Somente as microempresas acumulam, no primeiro semestre, um total de 7.100 vagas abertas, configurando-se como as maiores geradoras de novas vagas no RN nesse período.

Projetos educacionais do Sesc e Senac são destaques na Expoeduc 2023

Link	https://blogantenido.com/projetos-educacionais-do-sesc-e-senac-sao-destaques-na-expoeduc-2023/
Data da publicação	27/07/2023
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Projetos educacionais do Sesc e Senac são destaques na Expoeduc 2023

O **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac e Sesc**, estará presente na Expoeduc 2023, no período de 27 a 29 de julho. Consagrado na região Nordeste, evento espera receber mais de 3.000 pessoas, entre educadores, expositores, palestrantes e público geral no Centro de Convenções.

O **Senac** apresentará um espaço inovador, onde será reproduzida a Sala **Senac** Microsoft Big Brain Future School – área multiuso com tecnologias diferenciadas para aulas interativas. A sala é um dos atrativos da Escola Técnica do Senac, unidade reinaugurada em abril desse ano, no centro de Natal.

Dentro da programação da Expoeduc 2023, o diretor Regional do **Senac RN**, Raniery Pimenta, irá ministrar na sexta-feira (28), às 09h50, a palestra “Trilhas do Futuro: Provocações sobre educação no mundo do trabalho”. A apresentação ocorrerá na Sala Sebrae para Gestores.

Projetos educacionais do Sesc e Senac são destaques na Expoeduc 2023

Link	https://www.portalhd.com.br/projetos-educacionais-do-sesc-e-senac-sao-destaques-na-expoeduc-2023/
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	BLOG PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Projetos Educacionais do Sesc e Senac são destaques na Expoeduc 2023



O **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac e Sesc**, estará presente na Expoeduc 2023, no período de 27 a 29 de julho. Consagrado na região Nordeste, evento espera receber mais de 3.000 pessoas, entre educadores, expositores, palestrantes e público geral no Centro de Convenções.

O Senac apresentará um espaço inovador, onde será reproduzida a Sala **Senac** Microsoft Big Brain Future School – área multiuso com tecnologias diferenciadas para aulas interativas. A sala é um dos atrativos da Escola Técnica do Senac, unidade reinaugurada em abril desse ano, no centro de Natal.

Dentro da programação da Expoeduc 2023, o diretor Regional do **Senac RN**, Raniery Pimenta, irá ministrar na sexta-feira (28), às 09h50, a palestra “Trilhas do Futuro: Provocações sobre educação no mundo do trabalho”. A apresentação ocorrerá na Sala Sebrae para Gestores. No dia 29 (sábado), às 11h35, o Diretor Regional do Sesc RN, Gedson Nunes, irá ministrar a palestra “Invasão tecnológica na educação: Educar com ela ou educar para ela?”. A apresentação ocorrerá na Sala Sebrae para Gestores.

Já o **Sesc RN** apresentou uma seleção dos principais projetos educacionais desenvolvidos no último ano pelos professores e alunos das Escolas Sesc espalhadas em todo o estado nas cidades de Natal, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. Entre os temas tratados estão educação empreendedora, cuidados com animais de rua, inclusão digital na Educação para Jovens Adultos (EJA), proteção ao meio ambiente, o brincar como forma de linguagem e aprendizado, inclusão e diversidade, e a cultura da paz nas escolas.

Presidente da FNQ apresenta Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) para liderança do Senac RN

Link	https://blogantenido.com/presidente-da-fnq-apresenta-modelo-de-excelencia-da-gestao-meg-para-lideranca-do-senac-rn/
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Presidente da FNQ apresenta Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) para liderança do Senac RN

Diretores e gestores do **Senac RN** participaram de uma reunião online promovida pela Divisão de Transformação Organizacional, através do Núcleo de Planejamento e Gestão, para a apresentação do Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), uma ferramenta prevista no planejamento estratégico 2023-2026 da instituição.

Toda a apresentação foi conduzida pelo presidente da Fundação Nacional de Qualidade, Ronaldo Dausha.

O MEG é o carro-chefe da FNQ para concretizar sua missão, que é estimular e apoiar as organizações brasileiras no desenvolvimento e evolução de sua gestão, tornando-as sustentáveis, cooperativas e gerando valor para a sociedade e outras partes interessadas. Ele incorpora as mais recentes e emergentes questões relacionadas à gestão e é composto por oito Fundamentos da Excelência, que se desdobram em temas e processos para os quais são indicadas as ferramentas mais adequadas. A figura abaixo representa graficamente o MEG, baseada no Tangram (quebra-cabeça de sete peças de origem chinesa), criado com inspiração nas cores da bandeira do Brasil e no Ciclo PDCL.

Com a apresentação do MEG, o próximo passo será capacitar a equipe de especialistas dedicados ao SGI – Sistema de Gestão Integrado, e posteriormente sensibilizar toda a força de trabalho para a adequação e adoção do Modelo de Excelência de Gestão. Após essa etapa e a adaptação do Senac RN a todos os critérios estabelecidos pela FNQ, a instituição estará apta a submeter-se à certificação MEG, que reconhecerá a excelência na gestão dos processos internos.

“Esse encontro online da nossa liderança com a FNQ foi mais um passo dado em nosso planejamento até 2026. Saímos dessa reunião muito animados e empolgados com tudo o que podemos agregar de inovador e excelente em nossa gestão. A apresentação feita pelo presidente Ronald esclareceu e nos norteou

sobre vários aspectos e agora é continuar cumprindo com o que planejamos, para, em um futuro próximo, sermos ainda mais reconhecidos pelo nosso trabalho de excelência”, disse o executivo de transformação organizacional, Eduardo Arruda.

Presidente da FNQ apresenta Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) para liderança do Senac RN

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2023/07/30/presidente-da-fnq-apresenta-modelo-de-excelencia-da-gestao-meg-para-lideranca-do-senac-rn/112804
Data da publicação	30/07/2023
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Presidente da FNQ apresenta Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) para liderança do Senac RN

Diretores e gestores do **Senac RN** participaram, nesta semana, de uma reunião online promovida pela Divisão de Transformação Organizacional, através do Núcleo de Planejamento e Gestão, para a apresentação do Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), uma ferramenta prevista no planejamento estratégico 2023-2026 da instituição.

Toda a apresentação foi conduzida pelo presidente da Fundação Nacional de Qualidade, Ronaldo Dauscha.

O MEG é o carro-chefe da FNQ para concretizar sua missão, que é estimular e apoiar as organizações brasileiras no desenvolvimento e evolução de sua gestão, tornando-as sustentáveis, cooperativas e gerando valor para a sociedade e outras partes interessadas. Ele incorpora as mais recentes e emergentes questões relacionadas à gestão e é composto por oito Fundamentos da Excelência, que se desdobram em temas e processos para os quais são indicadas as ferramentas mais adequadas. A figura abaixo representa graficamente o MEG, baseada no Tangram (quebra-cabeça de sete peças de origem chinesa), criado com inspiração nas cores da bandeira do Brasil e no Ciclo PDCL.



Com a apresentação do MEG, o próximo passo será capacitar a equipe de especialistas dedicados ao SGI – Sistema de Gestão Integrado, e posteriormente sensibilizar toda a força de trabalho para a adequação e adoção do Modelo de Excelência de Gestão. Após essa etapa e a adaptação do Senac RN a todos os critérios estabelecidos pela FNQ, a instituição estará apta a submeter-se à certificação MEG, que reconhecerá a excelência na gestão dos processos internos.

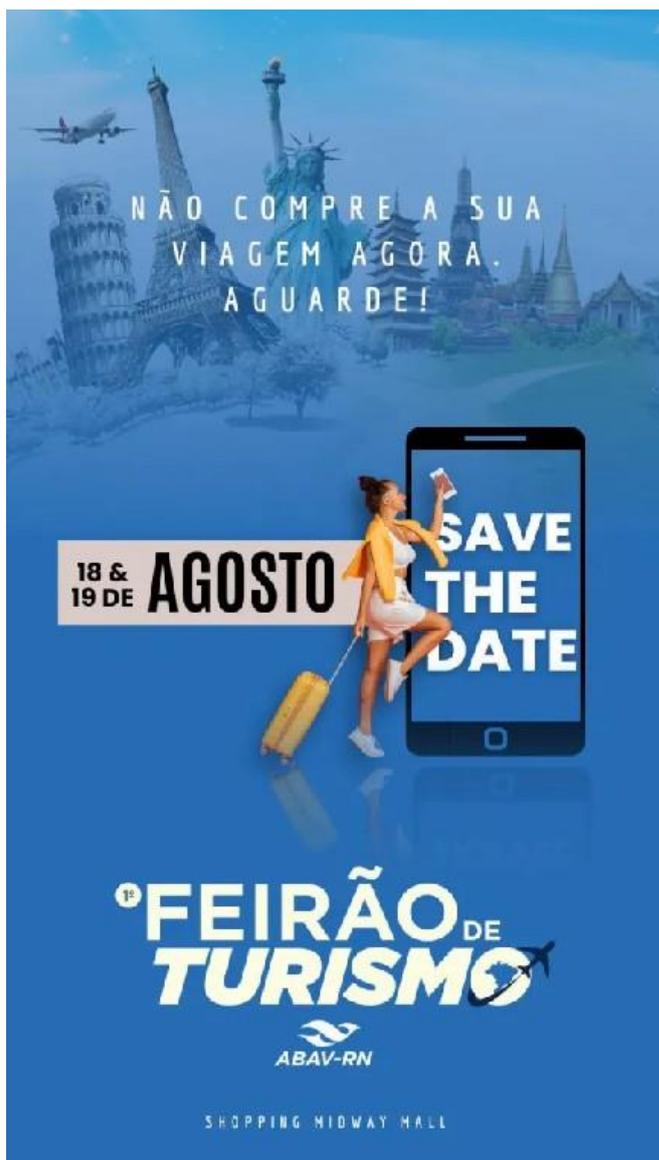
“Esse encontro online da nossa liderança com a FNQ foi mais um passo dado em nosso planejamento até 2026. Saímos dessa reunião muito animados e empolgados com tudo o que podemos agregar de inovador e excelente em nossa gestão. A apresentação feita pelo presidente Ronald esclareceu e nos norteou sobre vários aspectos e agora é continuar cumprindo com o que planejamos, para, em um futuro próximo, sermos ainda mais reconhecidos pelo nosso trabalho de excelência”, disse o executivo de transformação organizacional, Eduardo Arruda.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

1º Feirão de Turismo: ABAV RN divulga empresas confirmadas

Link	https://www.premierern.com.br/2023/07/31/1o-feirao-de-turismo-abav-rn-divulga-empresas-confirmadas/
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	BLOG PREMIERE RN
Classificação	NEUTRO

1º Feirão de Turismo: ABAV RN divulga empresas confirmadas



“Aguardem, vão ter excelentes preços e oportunidades”, disse Michelle. A organização do evento é de Amanda Rocha assessoria de eventos corporativos.

O 1º feirão de Turismo, será realizado das 10h às 22h e o visitante do Midway Mall terá a chance para conhecer pacotes e viagens imperdíveis e comprar a viagem de seus sonhos por preços bem interessantes. As agências de viagens confirmadas são: Michelle Tour, Auritur Viagens e Turismo Ltda, Logos Tur Viagens e Turismo Ltda, Athenas Viagens e Turismo Ltda, Anauê receptivo, Viaje.Com, WJ Turismo, Arituba Turismo, KR Viagens CVC, Líder Turismo, Sunline, Harabello, Inaraí, Marazul e Aerotur.

São patrocinadores do 1º Feirão de Turismo, Sebrae, Fecomércio, Emprotur e a Prefeitura de Natal através da Secretaria de Turismo. As operadoras confirmadas são: BRT consolidadora e operadora, Foco e Noronha Brasil.

Entre os expositores confirmados, está o SERHS Natal Grand Hotel & Resort.

“Estamos muito animados com a expectativa de realizarmos o maior evento B2C (Business to Customers) do RN”, disse Michelle, acrescentando: “O evento terá apoio de todo o trade turístico, parceiros, fornecedores e com a força dos agentes de viagens, realizaremos um evento para ficar na história.

O Shopping Midway Mall, em Natal será palco nos dias 18 e 19 de agosto do 1º Feirão de Turismo promovido pela Associação Brasileira de Agências de Viagens, seccional do Rio Grande do Norte (Abav-RN). Segundo a presidente da Abav-RN, Michelle Pereira, o objetivo é reunir as Agências Abavianas em um grande feirão promocional, voltado para o público consumidor de Natal. No feirão, o norte rio grandense terá preços e oportunidades exclusivas nos dois dias.

“Aguardem, vão ter excelentes preços e oportunidades”, disse Michelle. A organização do evento é de Amanda Rocha assessoria de eventos corporativos.

O 1º feirão de Turismo, será realizado das 10h às 22h e o visitante do Midway Mall terá a chance para conhecer pacotes e viagens imperdíveis e comprar a viagem de seus sonhos por preços bem interessantes. As agências de viagens confirmadas são: Michelle Tour, Auritur Viagens e Turismo Ltda, Logos Tur Viagens e Turismo Ltda, Athenas Viagens e Turismo Ltda, Anauê receptivo, Viaje.Com, WJ Turismo, Arituba Turismo, KR Viagens CVC, Líder Turismo, Sunline, Harabello, Inaraí, Marazul e Aerotur.

São patrocinadores do 1º Feirão de Turismo, Sebrae, **Fecomércio**, Emprotur e a Prefeitura de Natal através da Secretaria de Turismo. As operadoras confirmadas são: BRT consolidadora e operadora, Foco e Noronha Brasil.

Entre os expositores confirmados, está o SERHS Natal Grand Hotel & Resort.

“Estamos muito animados com a expectativa de realizarmos o maior evento B2C (Business to Customers) do RN”, disse Michelle, acrescentando: “O evento terá apoio de todo o trade turístico, parceiros, fornecedores e com a força dos agentes de viagens, realizaremos um evento para ficar na história.

1º FEIRÃO DE TURISMO ABAV RN DIVULGA EMPRESAS CONFIRMADAS

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/07/31/1-feirao-de-turismo-abav-rn-divulga-empresas-confirmadas/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=1-feirao-de-turismo-abav-rn-divulga-empresas-confirmadas
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

NA HORA H

1º FEIRÃO DE TURISMO ABAV RN DIVULGA EMPRESAS CONFIRMADAS



O Shopping Midway Mall, em Natal será palco nos dias 18 e 19 de agosto do 1º Feirão de Turismo promovido pela Associação Brasileira de Agências de Viagens, seccional do Rio Grande do Norte (Abav-RN). Segundo a presidente da Abav-RN, Michelle Pereira, o objetivo é reunir as Agências Abavianas em um grande feirão promocional, voltado para o público consumidor de Natal. No feirão, o norte rio grandense terá preços e oportunidades exclusivas nos dois dias.

“Aguardem, vão ter excelentes preços e oportunidades”, disse Michelle. A organização do evento é de Amanda Rocha assessoria de eventos corporativos.

O 1º feirão de Turismo, será realizado das 10h às 22h e o visitante do Midway Mall terá a chance para conhecer pacotes e viagens imperdíveis e comprar a viagem de seus sonhos por preços bem interessantes. As agências de viagens confirmadas são: Michelle Tour, Auritur Viagens e Turismo Ltda, Logos Tur Viagens e Turismo Ltda, Athenas Viagens e Turismo Ltda, Anauê receptivo, Viaje.Com, WJ Turismo, Arituba Turismo, KR Viagens CVC, Líder Turismo, Sunline, Harabello, Inaraí, Marazul e Aerotur.

São patrocinadores do 1º Feirão de Turismo, Sebrae , **Fecomércio**, Emprotur e a Prefeitura de Natal através da Secretaria de Turismo. As operadoras confirmadas são: BRT consolidadora e operadora, Foco e Noronha Brasil.

Entre os expositores confirmados, está o SERHS Natal Grand Hotel & Resort.

“Estamos muito animados com a expectativa de realizarmos o maior evento B2C (Business to Customers) do RN”, disse Michelle, acrescentando: “O evento terá apoio de todo o trade turístico, parceiros, fornecedores e com a força dos agentes de viagens, realizaremos um evento para ficar na história.

NÃO COMPRE A SUA VIAGEM AGORA. AGUARDE!

18 & 19 DE **AGOSTO**

SAVE THE DATE

1º FEIRÃO DE TURISMO

ABAV-RN

SHOPPING MIDWAY HALL

A promotional poster for a tourism fair. The background is a blue gradient with faint, semi-transparent images of the Leaning Tower of Pisa, the Eiffel Tower, the Statue of Liberty, and a pagoda. An airplane is flying in the upper left. In the center, a woman in a yellow jacket and white dress is sitting on a large smartphone. She is holding a small white card and has a yellow suitcase next to her. The phone's screen displays the text 'SAVE THE DATE'. To the left of the phone, the dates '18 & 19 DE AGOSTO' are written in a white box. At the bottom, the event title '1º FEIRÃO DE TURISMO' is written in large white letters, with a small airplane icon integrated into the word 'TURISMO'. Below the title is the logo for 'ABAV-RN', which consists of a stylized bird or wing icon above the text. At the very bottom, the location 'SHOPPING MIDWAY HALL' is written in small white capital letters.

São Miguel do Gostoso aposta no turismo de experiências para atrair novos públicos

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/sao-miguel-do-gostoso-aposta-no-turismo-de-experiencias-para-atrair-novos-publicos/315270/
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NEUTRO

São Miguel do Gostoso aposta no turismo de experiências para atrair novos públicos



Um dos destinos mais procurados do Rio Grande do Norte reuniu suas principais potencialidades para oferecer aos seus visitantes momentos únicos, que vão além do turismo de sol e mar. Neste final de semana, São Miguel do Gostoso, localizado no litoral Norte do estado, a pouco mais de 100 km de Natal, deu largada ao projeto “Gostoso Sunset Festival”.

O evento propõe o turismo de experiência com diversas ações culturais, artísticas, gastronômicas e esportivas, tendo como ponto alto a temporada mais famosa do “pôr do sol” de Gostoso. Durante os meses de julho, agosto e setembro, o sol nasce e se põe dentro do mar, propiciando um espetáculo visual de encher os olhos.

Um famtour composto por jornalistas e agentes de turismo do Rio Grande do Norte vivenciou as experiências do projeto e conheceu praia e equipamentos turísticos da região a convite da Associação de Empresários de São Miguel do Gostoso (AE Gostoso).

O Gostoso Sunset Festival surgiu a partir da iniciativa da Associação, que viu a possibilidade de proporcionar ao público não só as belezas naturais distribuídas ao longo dos 19 km de praias paradisíacas do município, mas também atividades e ações culturais, musicais, gastronômicas e happy hours temáticos nos bares e restaurantes, capitaneados pela apreciação do espetáculo do pôr do sol nas praias da Xêpa, Santo Cristo e Vila Cavalão Marinho.

“O turista pós pandemia quer viver experiências. Sol e mar existem em vários lugares e queremos proporcionar aos nossos visitantes, momentos que eles não encontrem em todo lugar. Em São Miguel do Gostoso, de julho a setembro o sol nasce no mar. É um fenômeno local. Decidimos potencializar essa dádiva com a nossa beira-mar, que possui uma faixa de areia incrível, com aquele clima pé na areia. Então, estão todos convidados para viver essa experiência no entardecer, um happy hour antecipado, curtindo um pôr do sol belíssimo no mar”, enfatizou Suzano Motta, presidente da AE Gostoso, que também completou: “Temos um grupo muito unido e aguerrido. Nos juntamos e resolvemos criar esses momentos e estamos muito felizes com a receptividade. É importante destacar o apoio do poder público, que é sensível ao turismo”.

A programação conta com a adesão de mais de 100 empreendedores de São Miguel do Gostoso. De sexta a domingo, as atividades estarão distribuídas em três pólos diferentes, onde são montados decks nas praias da Xêpa, Santo Cristo e Vila Cavalão Marinho. Além da boa gastronomia, o turista também vai participar de momentos culturais, com direito à apreciar poesia, arte circense, shows de música e humor e várias experiências à beira-mar. A promoção tem o apoio da Empresa Potiguar de Promoção Turística do RN (Emprotur) e **Senac-RN**.

Veja matéria completa na [Tribuna do Norte](#)

São Miguel do Gostoso aposta no turismo de experiências para atrair novos públicos

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/sa-o-miguel-do-gostoso-aposta-no-turismo-de-experia-ncias-para-atrair-novos-paoblicos/568844
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

São Miguel do Gostoso aposta no turismo de experiências para atrair novos públicos

Fernanda Souza

Chefe de Reportagem

Um dos destinos mais procurados do Rio Grande do Norte reuniu suas principais potencialidades para oferecer aos seus visitantes momentos únicos, que vão além do turismo de sol e mar. Neste final de semana, São Miguel do Gostoso, localizado no litoral Norte do estado, a pouco mais de 100 km de Natal, deu largada ao projeto “Gostoso Sunset Festival”. O evento propõe o turismo de experiência com diversas ações culturais, artísticas, gastronômicas e esportivas, tendo como ponto alto a temporada mais famosa do “pôr do sol” de Gostoso. Durante os meses de julho, agosto e setembro, o sol nasce e se põe dentro do mar, propiciando um espetáculo visual de encher os olhos.



São Miguel do Gostoso

Um famtour composto por jornalistas e agentes de turismo do Rio Grande do Norte vivenciou as experiências do projeto e conheceu praia e equipamentos turísticos da região a convite da Associação de Empresários de São Miguel do Gostoso (AE Gostoso).

O Gostoso Sunset Festival surgiu a partir da iniciativa da Associação, que viu a possibilidade de proporcionar ao público não só as belezas naturais distribuídas ao longo dos 19 km de praias paradisíacas do município, mas também atividades e ações culturais, musicais, gastronômicas e happy hours temáticos nos bares e restaurantes, capitaneados pela apreciação do espetáculo do pôr do sol nas praias da Xêpa, Santo Cristo e Vila Cavalo Marinho.

“O turista pós pandemia quer viver experiências. Sol e mar existem em vários lugares e queremos proporcionar aos nossos visitantes, momentos que eles não encontrem em todo lugar. Em São Miguel do Gostoso, de julho a setembro o sol nasce no mar. É um fenômeno local. Decidimos potencializar essa dádiva com a nossa beira-mar, que possui uma faixa de areia incrível, com aquele clima pé na areia. Então, estão todos convidados para viver essa experiência no entardecer, um happy hour antecipado, curtindo um pôr do sol belíssimo no mar”, enfatizou Suzano Motta, presidente da AE Gostoso, que também completou: “Temos um grupo muito unido e aguerrido. Nos juntamos e resolvemos criar esses momentos e estamos muito felizes com a receptividade. É importante destacar o apoio do poder público, que é sensível ao turismo”.



São Miguel do Gostoso

A programação conta com a adesão de mais de 100 empreendedores de São Miguel do Gostoso. De sexta a domingo, as atividades estarão distribuídas em três pólos diferentes, onde são montados decks nas praias da Xêpa, Santo Cristo e Vila Cavalo Marinho. Além da boa gastronomia, o turista também vai participar de momentos culturais, com direito à apreciar poesia, arte circense, shows de música e humor e várias experiências à beira-mar. A promoção tem o apoio da Empresa Potiguar de Promoção Turística do RN (Emprotur) e Senac-RN.

Calendário

O calendário de eventos já consolidado do município também é um dos responsáveis por atrair turistas do RN e de outros destinos. Além do Gostoso Sunset Festival, o Bossa Nova & Jazz, Gostoso Open de Beach Tênis, Festival Eita Camarão Gostoso, Mostra de Cinema, Campeonato Brasileiro de Wing Foil e o Réveillon movimentam toda a cadeia produtiva da cidade. Para Janielle Linhares, secretária de Turismo de São Miguel do Gostoso, a parceria entre poder público e iniciativa privada propicia o desenvolvimento da região. “É uma satisfação estar presente e apoiando este projeto. Estou à frente da Secretaria de Turismo desde 2015 e nunca vi algo parecido. A iniciativa privada está andando de mãos dadas com o poder público, pois sozinhos não conseguimos. E precisamos, cada vez mais, preparar o nosso destino para que a baixa estação seja a menor possível. O Gostoso Sunset Festival deu o pontapé inicial para começarmos muito bem os meses de agosto e setembro, que já é um período excelente para a vela, windsurf, kitesurf, por causa dos ventos”, explicou a titular do Turismo.

Atualmente, São Miguel do Gostoso possui 250 meios de hospedagem, que totalizam cerca de 4.500 leitos, sendo amplamente movimentado pelos turistas regionais e de outros países. Ao lado de Pipa, o destino tem um ticket médio alto com perfil de visitante que vem com a família ou em grupos e que buscam os cenários paradisíacos para o descanso, banhos em praias desertas, gastronomia voltada para frutos do mar e esportes marítimos. Mas apesar do ambiente rústico e de simplicidade, o município oferece hospedagens de alto padrão e com uma infraestrutura completa.

Novos negócios

O empresário Diogo Albuquerque Melo é um dos que apostaram nos encantos de Gostoso. Ele é o proprietário do Nauan Beach Club, uma opção de lazer com conforto à beira-mar, na Praia do Reduto. O espaço oferece day use e é ideal para quem deseja passar o dia na praia, mas com toda uma estrutura de serviços. O Nauan possui restaurante, serviços de bar, piscina, bar molhado, lounges, gazebos, espreguiçadeiras, brinquedoteca ampla e sunsets com música ao vivo. A gastronomia do lugar é uma atração à parte e tem como carro-chefe os pratos a base de frutos do mar, com destaque para as entradinhas Tartar de atum com molho de ostras e azeite de carvão defumado e o Carpaccio de polvo. “Tenho um empreendimento parecido em São Miguel dos Milagres (Alagoas). Como eu já sabia atender este perfil de cliente, era mais fácil que eu procurasse cidades que tivessem este mesmo nicho e acredito muito no potencial de Gostoso e em tudo que vem pela frente. O Nauan veio para suprir uma necessidade da região”, ressaltou Diogo. O Nauan Beach Club funciona de terça a domingo, das 10h às 19h, com day use ao preço de R\$ 25 de terça a sexta e R\$ 50 de sábado a domingo.

Associação dos Supermercados do RN e SINCOVAGA/RN inauguram Nova Sede

Link	https://www.rosaliearruda.com/2023/07/associacao-dos-supermercados-do-rn-e.html
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	BLOG ROSALIE ARRUDA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Associação dos Supermercados do RN e SINCOVAGA/RN inauguram Nova Sede



A Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (ASSURN) e o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (SINCOVAGA/RN) comemoram um marco significativo em sua história com a inauguração de sua nova sede. Essa é a primeira vez que as instituições tem um prédio próprio. A cerimônia de inauguração aconteceu na última segunda-feira

(24), e reuniu parceiros da entidade e personalidades importantes do setor, como ex-presidentes, supermercadistas, diretoria regional e nacional. Todos celebrando o crescimento e desenvolvimento do segmento no estado.

A nova sede, localizada dentro do HC Plaza, situado na Rua. Cel. Auris Coelho, 285, está estrategicamente em uma localização de fácil acesso, sendo um símbolo do comprometimento da ASSURN e SINCOVAGA/RN em proporcionarem um ambiente moderno e eficiente para seus associados, fornecedores e colaboradores. As instalações contam com salas mais amplas, copa, banheiro acessível e espaços com estações de trabalho.

O presidente da ASSURN, Gilvan Mikelyson, em seu discurso emocionado, destacou os esforços coletivos para tornar o projeto da nova sede uma realidade. Ele lembrou do trabalho realizado pelas antigas gestões e destacou que a união da Associação com o SINCOVAGA/RN foi essencial na concretização do projeto.

"No futuro alguém vai lembrar desse dia. A primeira sede própria da ASSURN e SINCOVAGA está aqui sendo plantada hoje. Isso é fazer história. Mas, a nossa maior conquista não foi apenas a física, estrutural. Nossa maior conquista foi trazer de volta a confiança do nosso associado, sempre mostrando que juntos somos mais fortes e podemos fazer muito mais do que imaginamos", pontuou Gilvan Mikelyson.

O presidente do SINCOVAGA/RN Geraldo Paiva salientou que "Esse era um sonho muito antigo", e acrescentou: "Quero lembrar de duas pessoas que foram muito importantes nesse processo: Luiz Moura, que deu o pontapé inicial na forma de se fazer administração na entidade e Nelson Leiros que deu continuidade a esse trabalho, chegando até esse momento com o presidente Gilvan Mikelyson que mostrou ter uma capacidade aglutinadora. Ele é um cara que conseguiu juntar todo mundo perto dele e realizar o sonho da nova sede", enfatizou Geraldo Paiva.

A nova sede oferece espaços dedicados para reuniões e treinamentos,

permitindo uma maior interação entre os associados e possibilitando a troca de conhecimentos e experiências. Além disso, a ASSURN e SINCOVAGA implementaram recursos tecnológicos para aprimorar a comunicação e o atendimento aos associados, fortalecendo ainda mais os laços com a comunidade supermercadista do Rio Grande do Norte.

O presidente da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), João Galassi, marcou presença na solenidade e falou da importância da aquisição da nova sede para o setor. "Essa sede é maravilhosa, e com uma detalhe que é muito forte: própria. Somos patrimonialistas, o setor é patrimonialista. Então, quando a gente tem um espaço que é nosso, isso é patrimônio, fica para sempre. Parabéns a todos!", disse.

Além dos presidentes da ABRAS, ASSURN e SINCOVAGA/RN, estiveram presentes os vice-presidentes da ABRAS, membros da Diretoria da ASSURN, SINCOVAGA/RN, personalidades importantes do ramo de supermercados, legislativo, convidados e colaboradores.

Haddad: R\$ 10 bi de economia no modal aéreo se reflete nos preços das mercadorias

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/haddad-r-10-bi-de-economia-no-modal-aa-reo-se-reflete-nos-prea-os-das-mercadorias/568900
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Haddad: R\$ 10 bi de economia no modal aéreo se reflete nos preços das mercadorias

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avaliou que as mudanças anunciadas para desburocratizar e baratear o comércio exterior no modal aéreo, que tem potencial de gerar uma economia de R\$ 10 bilhões anuais, de acordo com a Receita Federal, vão se refletir nos preços das mercadorias.

Valter Campanato/Agência Brasil



"Cada centavo conta hoje no comércio exterior", disse o ministro há pouco em coletiva de imprensa. Ele reiterou que a economia de R\$ 10 bilhões anuais é muito significativa e que tem potencial de espriar efeitos positivos para outros modais, com efeitos para a competitividade do País. Ele também disse que o comércio exterior usando modal aéreo tende a aumentar muito nos próximos anos.

Como mostrou no fim de semana o Broadcast/Estadão, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, o governo lança nesta segunda, 31, um novo sistema de controle de cargas aéreas para desburocratizar e, conseqüentemente, baratear as importações de produtos de alto valor agregado - que são realizadas, em sua maioria, pelo setor industrial.

A meta, segundo a Receita Federal, é reduzir em 80% o tempo médio de liberação das mercadorias nos aeroportos e em até 90% a quantidade de intervenções físicas. No ano passado, o Brasil importou US\$ 47 bilhões (R\$ 222 bilhões) pelo modal aéreo.

Brasil tem menor nível de incerteza econômica desde 2017 segundo FGV

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/brasil-menor-nivel-de-incerteza-economica/
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil tem menor nível de incerteza econômica desde 2017 segundo FGV

A continuidade desse quadro dependerá tanto da recuperação da atividade econômica quanto da manutenção de uma relação colaborativa e sinérgica entre as esferas do governo

Agência Brasil



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O nível de incerteza da economia do país é o menor desde novembro de 2017. É o que aponta o Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), divulgado nesta segunda-feira (31), no Rio de Janeiro, pelo [Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas \(FGV Ibre\)](#).

O IIE-Br caiu 4,12 pontos em julho, atingindo 103,5 pontos. Em novembro de 2017, o índice estava em 103,21. Nos últimos quatro meses, o indicador acumula recuo de 13,2 pontos.

Esse indicador é uma média ponderada de dois componentes: o IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nos principais jornais do país; e o IIE-Br Expectativa, obtido a partir de previsões do [mercado financeiro](#) para a taxa de câmbio, juros e inflação.

Expectativas

“Enquanto nos três meses anteriores a queda do IIE-Br havia sido determinada exclusivamente pelo componente de mídia, em julho o resultado é influenciado também pelo componente de expectativas. Com a desaceleração da inflação ficando mais clara, observa-se redução da heterogeneidade nas previsões de 12 meses tanto para o IPCA [considerado a inflação oficial do país] quanto para a [taxa] Selic”, explica Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

Em julho, o componente de Mídia caiu 2,6 pontos, menor nível desde fevereiro de 2015. Já o componente de Expectativas recuou 8,2 pontos.

Para a pesquisadora, a queda do IIE-Br nos últimos meses tem relação com a melhoria das perspectivas para o [cenário macroeconômico do país](#), com redução também das incertezas fiscais e políticas.

“A continuidade desse quadro dependerá tanto da recuperação da atividade econômica quanto da manutenção de uma relação colaborativa e sinérgica entre as esferas do governo”, conclui.

Boletim Focus

O termômetro usado pelo IIE-Br para medir a expectativa do mercado é o Boletim Focus, divulgado semanalmente pelo [Banco Central](#). A edição desta segunda-feira traz expectativa de queda da inflação e da taxa Selic, a taxa básica de juros da economia.

Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano

Link	https://www.jairsampaio.com/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-de-49-para-484-este-ano/
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,9% para 4,84% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (31), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,89%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em junho, houve deflação no país, ou seja, um recuo nos preços na comparação com maio. O IPCA ficou negativo em 0,08%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o quarto mês seguido em que a inflação perdeu força. Em maio, o IPCA foi de 0,23%.

No ano, o índice soma 2,87% e, nos últimos 12 meses, 3,16%, abaixo dos 3,94% observados nos 12 meses imediatamente anteriores e seguindo a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Em março de 2021, o BC iniciou um ciclo de aperto monetário, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Nessa semana, dias 1º e 2 de agosto, o Copom realiza a quinta reunião do ano para definir a Selic e, com a inflação em queda, o mercado espera uma redução de, pelo menos, 0,25 ponto percentual, para 13,5% ao ano.

Para os analistas financeiros ouvidos na pesquisa Focus, a expectativa é de que os juros básicos encerrem o ano em 12% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,24%, mesma do boletim da semana passada.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 1,3%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 1,97%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 4,91 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,00.

Agência Brasil

Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-de-49-para-484-este-ano/
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano



Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano - Foto: Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,9% para 4,84% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (31), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,89%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em junho, houve deflação no país, ou seja, um recuo nos preços na comparação com maio. O IPCA ficou negativo em 0,08%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o quarto mês seguido em que a inflação perdeu força. Em maio, o IPCA foi de 0,23%.

No ano, o índice soma 2,87% e, nos últimos 12 meses, 3,16%, abaixo dos 3,94% observados nos 12 meses imediatamente anteriores e seguindo a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Em março de 2021, o BC iniciou um ciclo de aperto monetário, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Nessa semana, dias 1º e 2 de agosto, o Copom realiza a quinta reunião do ano para definir a Selic e, com a inflação em queda, o mercado espera uma redução de, pelo menos, 0,25 ponto percentual, para 13,5% ao ano.

Para os analistas financeiros ouvidos na pesquisa Focus, a expectativa é de que os juros básicos encerrem o ano em 12% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da

Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,24%, mesma do boletim da semana passada.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 1,3%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 1,97%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 4,91 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,00.

Fonte: Agência Brasil

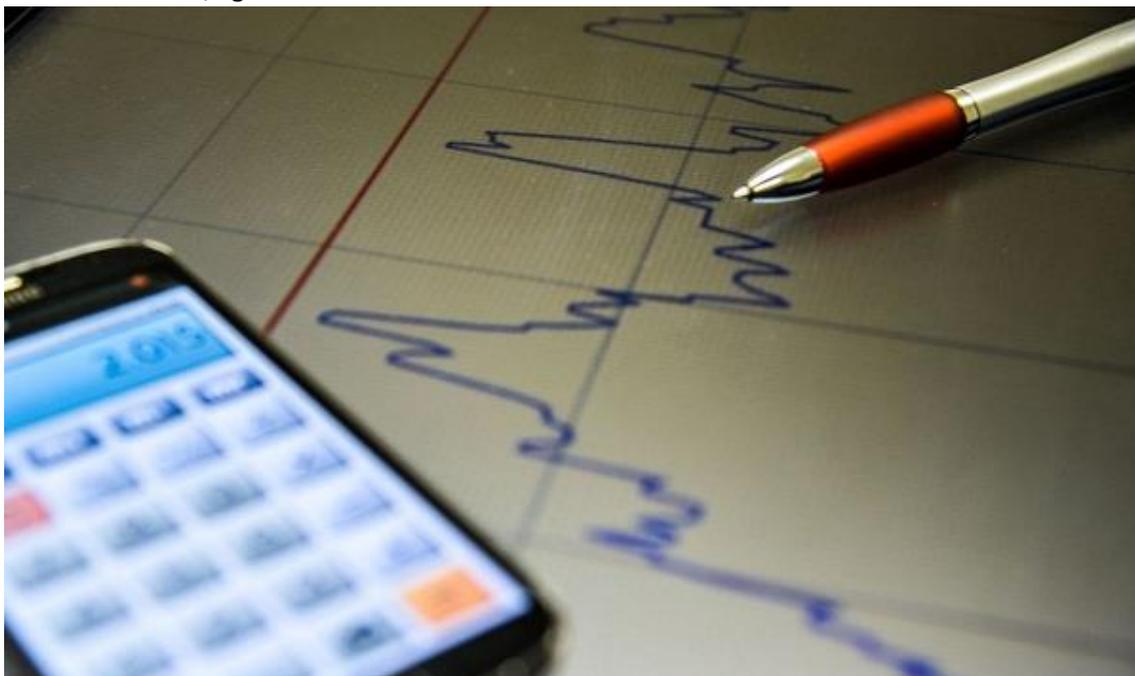
FGV: Brasil tem menor nível de incerteza econômica desde 2017

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/fgv-brasil-tem-menor-na-vel-de-incerteza-econamica-desde-2017/568864
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

FGV: Brasil tem menor nível de incerteza econômica desde 2017

O nível de incerteza da economia do país é o menor desde novembro de 2017. É o que aponta o Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), divulgado nesta segunda-feira (31), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Queda da inflação influencia cenário

O IIE-Br caiu 4,12 pontos em julho, atingindo 103,5 pontos. Em novembro de 2017, o índice estava em 103,21. Nos últimos quatro meses, o indicador acumula recuo de 13,2 pontos.

Esse indicador é uma média ponderada de dois componentes: o IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nos principais jornais do país; e o IIE-Br Expectativa, obtido a partir de previsões do mercado financeiro para a taxa de câmbio, juros e inflação.

Expectativas

“Enquanto nos três meses anteriores a queda do IIE-Br havia sido determinada exclusivamente pelo componente de mídia, em julho o resultado é influenciado também pelo componente de expectativas. Com a desaceleração da inflação ficando mais clara, observa-se redução da heterogeneidade nas previsões de 12 meses tanto para o IPCA [considerado a inflação oficial do país] quanto para a [taxa] Selic”, explica Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

Em julho, o componente de Mídia caiu 2,6 pontos, menor nível desde fevereiro de 2015. Já o componente de Expectativas recuou 8,2 pontos.

Para a pesquisadora, a queda do IIE-Br nos últimos meses tem relação com a melhoria das perspectivas para o cenário macroeconômico do país, com redução também das incertezas fiscais e políticas.

“A continuidade desse quadro dependerá tanto da recuperação da atividade econômica quanto da manutenção de uma relação colaborativa e sinérgica entre as esferas do governo”, conclui.

Boletim Focus

O termômetro usado pelo IIE-Br para medir a expectativa do mercado é o Boletim Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central. A edição desta segunda-feira traz expectativa de queda da inflação e da taxa Selic, a taxa básica de juros da economia.

Agência Brasil

Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano

Link	https://defato.com/economia/109823/mercado-reduz-previso-da-inflao-de-49-para-484-este-ano
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano

Crédito da foto: Reprodução



Projeção de expansão da economia fica em 2,24%

Por Andreia Verdélio – Repórter da Agência Brasil - Brasília

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,9% para 4,84% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (31), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,89%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em junho, houve deflação no país, ou seja, um recuo nos preços na comparação com maio. O IPCA ficou negativo em 0,08%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o quarto mês seguido em que a inflação perdeu força. Em maio, o IPCA foi de 0,23%.

No ano, o índice soma 2,87% e, nos últimos 12 meses, 3,16%, abaixo dos 3,94% observados nos 12 meses imediatamente anteriores e seguindo a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Em março de 2021, o BC iniciou um ciclo de aperto monetário, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Nessa semana, dias 1º e 2 de agosto, o Copom realiza a quinta reunião do ano para definir a Selic e, com a inflação em queda, o mercado espera uma redução de, pelo menos, 0,25 ponto percentual, para 13,5% ao ano.

Para os analistas financeiros ouvidos na pesquisa Focus, a expectativa é de que os juros básicos encerrem o ano em 12% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,24%, mesma do boletim da semana passada.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,3%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 1,97%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 4,91 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,00.

Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-de-49-para-484-este-ano/315287/
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz previsão da inflação de 4,9% para 4,84% este ano



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,9% para 4,84% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (31), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,89%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de

3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em junho, houve deflação no país, ou seja, um recuo nos preços na comparação com maio. O IPCA ficou negativo em 0,08%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o quarto mês seguido em que a inflação perdeu força. Em maio, o IPCA foi de 0,23%.

No ano, o índice soma 2,87% e, nos últimos 12 meses, 3,16%, abaixo dos 3,94% observados nos 12 meses imediatamente anteriores e seguindo a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Em março de 2021, o BC iniciou um ciclo de aperto monetário, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Nessa semana, dias 1º e 2 de agosto, o Copom realiza a quinta reunião do ano para definir a Selic e, com a inflação em queda, o mercado espera uma redução de, pelo menos, 0,25 ponto percentual, para 13,5% ao ano.

Para os analistas financeiros ouvidos na pesquisa Focus, a expectativa é de que os juros básicos encerrem o ano em 12% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,24%, mesma do boletim da semana passada.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 1,3%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 1,97%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 4,91 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,00.

Agência Brasil

Previsão da inflação reduz de 4,9% para 4,84% este ano, aponta IPCA

Link	www.potiguarnoticias.com.br/noticias/55992/previsao-da-inflacao-reduz-de-49-para-484-este-ano-aponta-ipca
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	POTIGUAR NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Previsão da inflação reduz de 4,9% para 4,84% este ano, aponta IPCA



Foto: Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,9% para 4,84% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta

segunda-feira (31), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,89%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em junho, houve deflação no país, ou seja, um recuo nos preços na comparação com maio. O IPCA ficou negativo em 0,08%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o quarto mês seguido em que a inflação perdeu força. Em maio, o IPCA foi de 0,23%.

No ano, o índice soma 2,87% e, nos últimos 12 meses, 3,16%, abaixo dos 3,94% observados nos 12 meses imediatamente anteriores e seguindo a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Em março de 2021, o BC iniciou um ciclo de aperto monetário, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Nessa semana, dias 1º e 2 de agosto, o Copom realiza a quinta reunião do ano para definir a Selic e, com a inflação em queda, o mercado espera uma redução de, pelo menos, 0,25 ponto percentual, para 13,5% ao ano.

Para os analistas financeiros ouvidos na pesquisa Focus, a expectativa é de que os juros básicos encerrem o ano em 12% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,24%, mesma do boletim da semana passada.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,3%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 1,97%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 4,91 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,00.

Fonte: Agência Brasil

Reforma tributária: Quem vai pagar menos ou pressiona para ter exceções

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/reforma-tributaria-quem-vai-pagar-menos-ou-pressiona-para-ter-excecoes
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Reforma tributária: Quem vai pagar menos ou pressiona para ter exceções

Tânia Rêgo/Agência Brasil

A reforma tributária em discussão no Congresso prevê imposto menor ou isenção para diversos setores, além de regimes específicos para outros. O tema é alvo de pressões setoriais, que continuam no Senado. Entenda as exceções previstas e as disputas sobre o tema.

Imposto reduzido

- O texto prevê que alguns setores pagarão 40% da taxa padrão. São eles:
- Serviços de educação
- Serviços de saúde
- Dispositivos médicos e de acessibilidade para pessoas com deficiência
- Medicamentos e produtos de cuidados básicos à saúde menstrual
- Serviços públicos de transporte coletivo
- Produtos agropecuários, aquícolas, pesqueiros, florestais e extrativistas vegetais in natura
- Produções artísticas, culturais, jornalísticas e audiovisuais nacionais e atividades desportivas

- Insumos agropecuários e aquícolas, alimentos destinados ao consumo humano e produtos de higiene pessoal
- Bens e serviços relacionados a segurança e soberania nacional, segurança da informação e segurança cibernética

Imposto zero

A reforma também prevê imposto zero para alguns segmentos. São eles:

- Medicamentos específicos a serem definidos
- Produtos para a saúde menstrual
- Dispositivos médicos ou para pessoas com deficiência
- Legumes, verduras, frutas e ovos
- Cesta básica de alimentos, com lista a ser definida
- Compras públicas
- Obras urbanas
- Cooperativas. A possibilidade de isenção se refere ao IBS, imposto estadual e municipal que vai substituir o ICMS e o ISS.
- Serviços do Prouni (educação) e do Perse (programa de retomada do setor de eventos, criado após a pandemia). Neste último, a taxa zero vale até fevereiro de 2027. Nos dois casos, a isenção se refere apenas à CBS, o imposto federal que vai substituir IPI, PIS e Cofins.

Modelo específico

- O texto prevê modelos específicos para alguns segmentos, o que não necessariamente significa menos imposto. São eles:
- Combustíveis e lubrificantes - O imposto será cobrado uma única vez na cadeia, com alíquotas uniformes em todo o país.
- Planos de saúde loterias - Haverá regime específico, regras próprias de alíquotas, créditos e base de cálculo.
- Serviços financeiros - Entrarão no regime diferenciado serviços financeiros como operações de crédito, câmbio, seguro, consórcio, previdência privada, dentre outros. O texto destaca que a intenção não é dar "tratamento favorecido" para o setor, mas sim adaptar a incidência do imposto a suas particularidades.
- Operações com imóveis - Nas operações com imóveis que terão regime diferente estão incluídos construção e incorporação imobiliária, locação e arrendamento de imóveis, dentre outros.
- Turismo - Serviços de hotelaria, parques de diversão, restaurantes e aviação regional terão regime específico de tributação ainda a ser definido.

Outras exceções

- Simples Nacional - O texto mantém o Simples, que é um regime simplificado e especial de tributação para empresas com faturamento até R\$ 4,8 milhões.
- Simples Rural - O produtor rural pessoa física com receita anual inferior a R\$ 3,6 milhões poderá optar por não pagar o IBS e a CBS.
- Zona Franca de Manaus - Ela será mantida e bancada pela União.

- Entidades ligadas a igrejas. Organizações ligadas a igrejas deixarão de pagar alguns impostos como IPTU, IPVA, Imposto de Renda e ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação).

[Clique aqui](#) para entender ponto a ponto a proposta aprovada na Câmara.

Algumas das pressões no Senado

- Montadoras. Há a expectativa de que o Senado incluía no texto a prorrogação de benefícios fiscais para montadoras nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste até dezembro de 2032. O benefício foi retirado do texto na Câmara.
- Agências de viagem. As agências de viagens pressionam para entrar no regime específico do setor de turismo. O argumento é que, se não forem incluídas, a concorrência no setor será desigual e viajar vai ficar mais caro.
- Companhias aéreas. O setor defende que a aviação não pode receber tratamento diferente dos demais meios de transporte. O texto aprovado contempla o transporte coletivo rodoviário, ferroviário e hidroviário com a alíquota reduzida de 40%. Também inclui a aviação regional dentre os setores que terão regime diferenciado de cobrança. A Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas) diz que a não inclusão da aviação entre as exceções vai aumentar a carga atual do setor e pode "reduzir a oferta de voos, a geração de empregos e o número de pessoas voando".
- Imposto menor para empresas com muitos funcionários. A CNC quer emplacar uma emenda que prevê alíquotas menores para empresas com mais gastos com mão de obra. Dentre os serviços contemplados estariam prestadoras de serviços de limpeza e segurança, diz a entidade. Outra possibilidade é brigar para que essas empresas entrem na lista de setores com alíquota reduzida, de 40% da taxa padrão.
- Regime para profissionais liberais. A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) defende um modelo diferenciado para profissionais liberais. Segundo a entidade o objetivo é beneficiar principalmente os profissionais que atendem pessoas físicas, pois nesse caso não haveria geração de crédito de imposto, já que se trata de serviço ao consumidor final.

Quanto mais exceções, mais alto será o IVA

- Muitas das exceções à regra geral foram incluídas na reta final da votação na Câmara. É o caso, por exemplo, do regime diferenciado para hotelaria e da possibilidade de alíquota reduzida para equipamentos de segurança. No caso dos equipamentos de segurança, há uma preocupação no governo de que o texto abra brechas para cobrar menos impostos de armas de fogo.
- Quanto mais exceções à regra geral, maior deve ser a alíquota do novo imposto unificado, chamado de IVA. Isso porque a reforma não vai mexer na carga tributária geral - sendo assim, se muitos pagarem menos, quem não for contemplado nas exceções terá que pagar mais, diz Melina Rocha, pesquisadora especialista em IVA.
- A projeção inicial era de uma taxa de 25%, mas as exceções incluídas no texto devem elevar essa alíquota. Um estudo do Ipea calculou que a taxa pode ficar em 28%. O governo contesta a conta.
- O Senado ainda pode diminuir a quantidades de exceções. Na visão de Melina Rocha, esse seria o cenário ideal. O imposto só vai incidir de forma definitiva nas operações ao

consumidor final. Nesses casos, boa parte dos prestadores de serviço estão enquadrados no Simples Nacional que vai continuar em vigor.

- O texto começará a ser analisado pelo Senado em agosto, após o recesso parlamentar. Como é uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), o texto precisa passar por duas votações e ter três quintos dos votos a favor. Se o Senado mudar o texto de forma significativa, ele precisa ser votado na Câmara novamente. Caso seja aprovado sem grandes mudanças, segue para sanção presidencial.

Com informações da Agência Câmara e UOL

[CONTINUE LENDO](#)

Fonte: Portal Grande Ponto

Reforma tributária: Quem vai pagar menos ou pressiona para ter exceções

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/07/31/reforma-tributaria-excecoes.htm
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Reforma tributária: Quem vai pagar menos ou pressiona para ter exceções

[Mariana Desidério](#)

Do UOL, em São Paulo

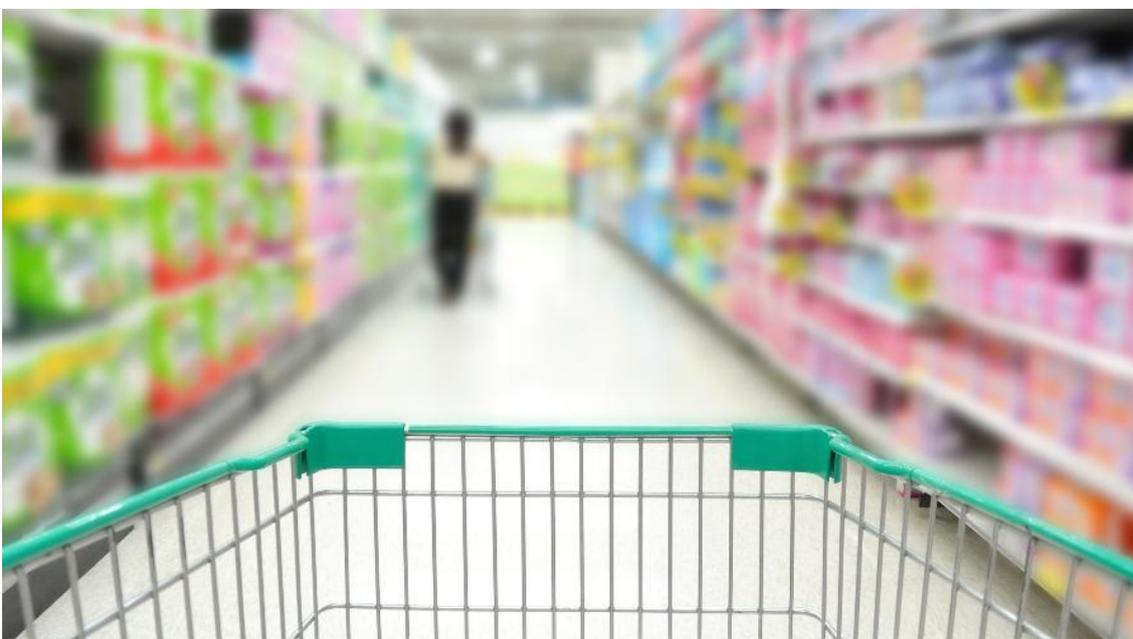


Imagem: Getty Images/iStockphoto

Ouvir artigo 10 minutos

A reforma tributária em discussão no Congresso prevê imposto menor ou isenção para diversos setores, além de regimes específicos para outros. O tema é alvo de pressões setoriais, que continuam no Senado. Entenda as exceções previstas e as disputas sobre o tema.

Imposto reduzido

Serviços de educação

Serviços de saúde

Dispositivos médicos e de acessibilidade para pessoas com deficiência

Medicamentos e produtos de cuidados básicos à saúde menstrual

Serviços públicos de transporte coletivo

Produtos agropecuários, aquícolas, pesqueiros, florestais e extrativistas vegetais in natura

Produções artísticas, culturais, jornalísticas e audiovisuais nacionais e atividades desportivas

Insumos agropecuários e aquícolas, alimentos destinados ao consumo humano e produtos de higiene pessoal

Bens e serviços relacionados a segurança e soberania nacional, segurança da informação e segurança cibernética

Imposto zero

A reforma também prevê imposto zero para alguns segmentos. São eles:

Medicamentos específicos a serem definidos

Continua após a publicidade

Newsletter

POR DENTRO DA BOLSA

Receba diariamente análises exclusivas da equipe do PagBank e saiba tudo que movimenta o mercado de ações.

[Quero receber](#)

Produtos para a saúde menstrual

Dispositivos médicos ou para pessoas com deficiência

Legumes, verduras, frutas e ovos

Cesta básica de alimentos, com lista a ser definida

Compras públicas

Obras urbanas

Continua após a publicidade

Cooperativas. A possibilidade de isenção se refere ao IBS, imposto estadual e municipal que vai substituir o ICMS e o ISS.

Serviços do [Prouni](#) (educação) e do Perse (programa de retomada do setor de eventos, criado após a pandemia). Neste último, a taxa zero vale até fevereiro de 2027. Nos dois casos, a isenção se refere apenas à CBS, o imposto federal que vai substituir IPI, PIS e Cofins.

Modelo específico

O texto prevê modelos específicos para alguns segmentos, o que não necessariamente significa menos imposto. São eles:

Combustíveis e lubrificantes - O imposto será cobrado uma única vez na cadeia, com alíquotas uniformes em todo o país.

Planos de saúde e loterias - Haverá regime específico, regras próprias de alíquotas, créditos e base de cálculo.

Continua após a publicidade

Serviços financeiros - Entrarão no regime diferenciado serviços financeiros como operações de crédito, câmbio, seguro, consórcio, previdência privada, dentre outros. O texto destaca que a intenção não é dar "tratamento favorecido" para o setor, mas sim adaptar a incidência do imposto a suas particularidades.

Operações com imóveis - Nas operações com imóveis que terão regime diferente estão incluídos construção e incorporação imobiliária, locação e arrendamento de imóveis, dentre outros.

Turismo - Serviços de hotelaria, parques de diversão, restaurantes e aviação regional terão regime específico de tributação ainda a ser definido.

Outras exceções

Simples Nacional - O texto mantém o Simples, que é um regime simplificado e especial de tributação para empresas com faturamento até R\$ 4,8 milhões.

Simples Rural - O produtor rural pessoa física com receita anual inferior a R\$ 3,6 milhões poderá optar por não pagar o IBS e a CBS.

Continua após a publicidade

Zona Franca de Manaus - Ela será mantida e bancada pela União.

Entidades ligadas a igrejas. Organizações ligadas a igrejas deixarão de pagar alguns impostos como IPTU, IPVA, [Imposto de Renda](#) e ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação).

[Clique aqui](#) para entender ponto a ponto a proposta aprovada na Câmara.

Algumas das pressões no Senado

Montadoras. Há a expectativa de que o Senado inclua no texto a prorrogação de benefícios fiscais para montadoras nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste até dezembro de 2032. O benefício foi retirado do texto na Câmara.

Agências de viagem. As agências de viagens pressionam para entrar no regime específico do setor de turismo. O argumento é que, se não forem incluídas, a concorrência no setor será desigual e viajar vai ficar mais caro.

Continua após a publicidade

Companhias aéreas. O setor defende que a aviação não pode receber tratamento diferente dos demais meios de transporte. O texto aprovado contempla o transporte coletivo rodoviário, ferroviário e hidroviário com a alíquota reduzida de 40%. Também inclui a aviação regional dentre os setores que terão regime diferenciado de cobrança. A Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas) diz que a não inclusão da aviação entre as exceções vai aumentar a carga atual do setor e pode "reduzir a oferta de voos, a geração de empregos e o número de pessoas voando".

Imposto menor para empresas com muitos funcionários. A CNC quer emplacar uma emenda que prevê alíquotas menores para empresas com mais gastos com mão de obra. Dentre os serviços contemplados estariam prestadoras de serviços de limpeza e segurança, diz a entidade. Outra

possibilidade é brigar para que essas empresas entrem na lista de setores com alíquota reduzida, de 40% da taxa padrão.

Regime para profissionais liberais. A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) defende um modelo diferenciado para profissionais liberais. Segundo a entidade o objetivo é beneficiar principalmente os profissionais que atendem pessoas físicas, pois nesse caso não haveria geração de crédito de imposto, já que se trata de serviço ao consumidor final.

Quanto mais exceções, mais alto será o IVA

Muitas das exceções à regra geral foram incluídas na reta final da votação na Câmara. É o caso, por exemplo, do regime diferenciado para hotelaria e da possibilidade de alíquota reduzida para equipamentos de segurança. No caso dos equipamentos de segurança, há uma preocupação no governo de que o texto [abra brechas para cobrar menos impostos de armas de fogo](#).

Quanto mais exceções à regra geral, maior deve ser a alíquota do novo imposto unificado, chamado de IVA. Isso porque a reforma não vai mexer na carga tributária geral - sendo assim, se muitos pagarem menos, quem não for contemplado nas exceções terá que pagar mais, diz Melina Rocha, pesquisadora especialista em IVA.

Continua após a publicidade

A projeção inicial era de uma taxa de 25%, mas as exceções incluídas no texto devem elevar essa alíquota. Um estudo do Ipea calculou que a taxa pode ficar em 28%. [O governo contesta a conta](#).

O Senado ainda pode diminuir a quantidades de exceções. Na visão de Melina Rocha, esse seria o cenário ideal. O imposto só vai incidir de forma definitiva nas operações ao consumidor final. Nesses casos, boa parte dos prestadores de serviço estão enquadrados no Simples Nacional que vai continuar em vigor.

O texto começará a ser analisado pelo Senado em agosto, após o recesso parlamentar. Como é uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), o texto precisa passar por duas votações e ter três quintos dos votos a favor. Se o Senado mudar o texto de forma significativa, ele precisa ser votado na Câmara novamente. Caso seja aprovado sem grandes mudanças, segue para sanção presidencial.

Com informações da Agência Câmara

Micro e pequenas empresas do RN abrem 7,6 mil novos empregos no primeiro semestre

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/micro-e-pequenas-empresas-do-rn-abrem-76-mil-novos-empregos-no-primeiro-semester
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas do RN abrem 7,6 mil novos empregos no primeiro semestre

O segmento dos pequenos negócios chega ao sexto mês do ano ditando o ritmo do mercado de trabalho No Rio Grande do Norte. Empresas que compõem essa fatia do cenário empresarial do estado foram responsáveis por 76,1% das novas contratações com carteira assinada no estado, com 1.884 novos trabalhadores admitidos de um total de 2.474 profissionais. Com isso, as micro e pequenas empresas potiguares já respondem pela criação de 7.611 novos postos de trabalho entre janeiro e junho deste ano. Somente as microempresas acumulam, no primeiro semestre, um total de 7.100 vagas abertas, configurando-se como as maiores geradoras de novas vagas no RN nesse período.

Os dados estão na edição de junho do [Mapa do Emprego do RN](#), publicação mensal elaborada pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, que é baseada nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Divulgada nesta sexta-feira (28), esta edição do boletim aborda os números do mercado de trabalho formal em junho e a quantidade de vagas acumuladas até o sexto mês do ano no RN.

O Mapa do Emprego acompanha as dinâmicas das demissões e contratações de trabalhadores formais de acordo com o porte do empreendimento e os tipos de atividades desenvolvidas em todos os municípios potiguares. E, de acordo com as informações da publicação do Sebrae, ao longo dos primeiros seis meses do ano, as empresas do Rio Grande do Norte contabilizaram um volume de 101.936 admissões e 95.967 desligamentos, o que resultou um saldo de 5.969 vagas criadas nesse intervalo. Esse resultado é 18% menor que o verificado no mesmo período do ano passado, quando o somatório de novas vagas abertas foi de 7.290 empregos.

As microempresas acumulam no período um saldo ainda maior, com 7.100 vagas geradas, compensando assim a perda de vagas nas empresas de demais portes, juntamente com as empresas de pequeno porte, que tiveram um saldo de 511 postos de trabalho criados. Já as médias e grandes empresas amargam um déficit de 1.485 vagas perdidas de janeiro a junho deste ano.

Setor de serviços gera mais

Em junho, o setor com maior índice de novas contratações foi o agropecuário, principalmente no cultivo de melão. O segmento abriu 1.061 novas vagas, seguido da construção civil (639 vagas) e do comércio (361 postos de trabalho).

No entanto, é o setor de serviços que tem acumulado os melhores resultados na geração de emprego no Rio Grande do Norte em 2023. Ao longo do primeiro semestre, as empresas desse setor efetivaram 5.677 novas contratações.

Já a construção civil é a segunda que mais acumula empregos abertos no semestre (3.674 vagas no total), seguida do comércio (548 vagas). Os demais setores registraram perdas acumuladas. O setor agropecuário e a indústria de transformação tiveram 3.360 e 570 vagas perdidas respectivamente em seis meses.

O Mapa do Emprego aponta ainda os municípios potiguares, onde ocorreram os maiores volumes de vagas geradas e perdidas no semestre. Natal (1.986), Mossoró (1.471), Assú (879), Parnamirim (778) e Macau (777) integram a lista das cidades com mais vagas criadas no período. Por outro lado, o informativo revela onde foram registrados déficits de empregos nos seis primeiros meses deste ano e as perdas foram maiores em Baía Formosa, que encerrou 991 postos de trabalho. Arez, por sua vez, fechou outros 746 postos. Apodi (-588), Alto do Rodrigues (-485) e Riachuelo (-340) completam o ranking negativo.

FONTE: blogdajuliska.com.br

Micro e pequenas empresas do RN abrem 7,6 mil novos empregos no primeiro semestre

Link	https://rn.agenciasebrae.com.br/brasil-empendedor/micro-e-pequenas-empresas-do-rn-abrem-76-mil-novos-empregos-no-primeiro-semester/
Data da publicação	31/07/2023
Veículo	AGÊNCIA SEBRAE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas do RN abrem 7,6 mil novos empregos no primeiro semestre

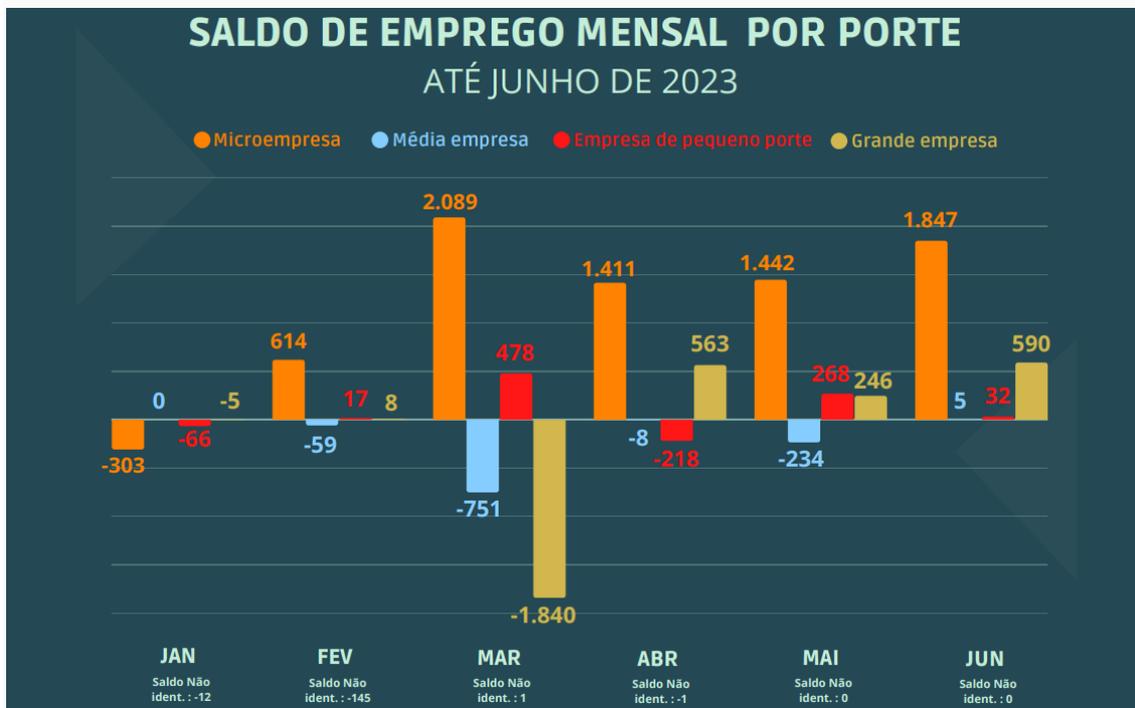
Em junho, os pequenos negócios do estado foram responsáveis por gerar 76,1% das novas vagas criadas no mês. O segmento acumula um total de 7.611 novos empregos abertos durante o 1º semestre

Por **Redação**

Natal – O segmento dos pequenos negócios chega ao sexto mês do ano ditando o ritmo do mercado de trabalho No Rio Grande do Norte. Empresas que compõem essa fatia do cenário empresarial do estado foram responsáveis por 76,1% das novas contratações com carteira assinada no estado, com 1.884 novos trabalhadores admitidos de um total de 2.474 profissionais. Com isso, as micro e pequenas empresas potiguaras já respondem pela criação de 7.611 novos postos de trabalho entre janeiro e junho deste ano. Somente as microempresas acumulam, no primeiro semestre, um total de 7.100 vagas abertas, configurando-se como as maiores geradoras de novas vagas no RN nesse período.

Os dados estão na edição de junho do **Mapa do Emprego do RN**, publicação mensal elaborada pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, que é baseada nos dados do Cadastro Geral de Empregados e

Desempregados (Caged). Divulgada nesta sexta-feira (28), esta edição do boletim aborda os números do mercado de trabalho formal em junho e a quantidade de vagas acumuladas até o sexto mês do ano no RN.



O Mapa do Emprego acompanha as dinâmicas das demissões e contratações de trabalhadores formais de acordo com o porte do empreendimento e os tipos de atividades desenvolvidas em todos os municípios potiguares. E, de acordo com as informações da publicação do Sebrae, ao longo dos primeiros seis meses do ano, as empresas do Rio Grande do Norte contabilizaram um volume de 101.936 admissões e 95.967 desligamentos, o que resultou um saldo de 5.969 vagas criadas nesse intervalo. Esse resultado é 18% menor que o verificado no mesmo período do ano passado, quando o somatório de novas vagas abertas foi de 7.290 empregos.

As microempresas acumulam no período um saldo ainda maior, com 7.100 vagas geradas, compensando assim a perda de vagas nas empresas de demais portes, juntamente com as empresas de pequeno porte, que tiveram um saldo de 511 postos de trabalho

criados. Já as médias e grandes empresas amargam um déficit de 1.485 vagas perdidas de janeiro a junho deste ano.

Setor de serviços gera mais



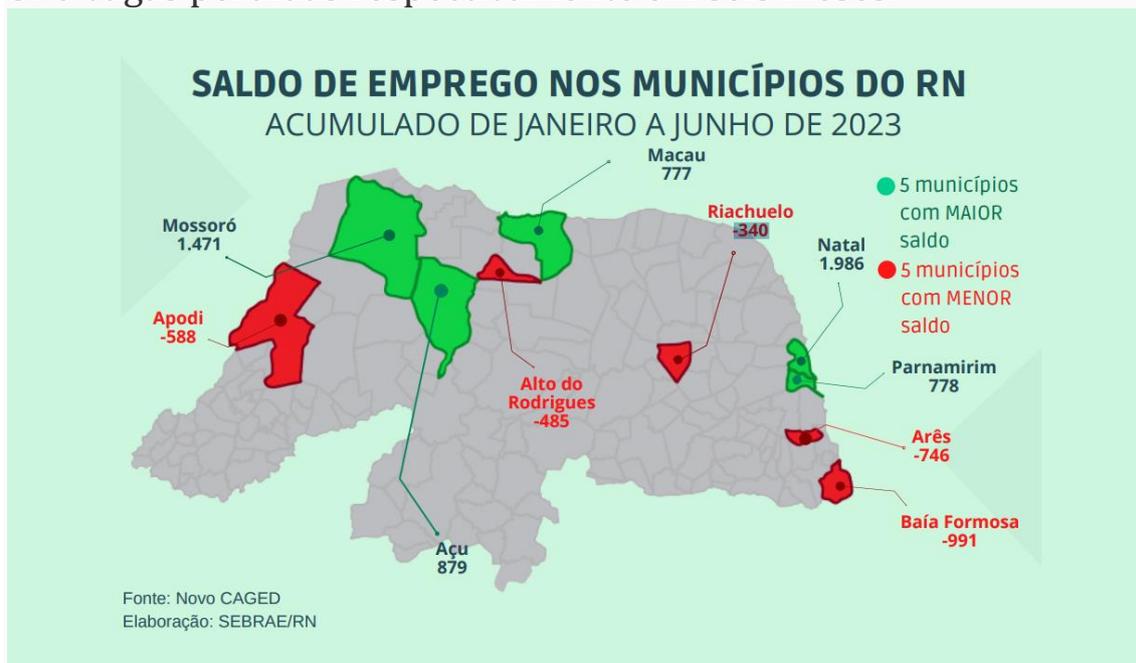
Em

junho, o setor com maior índice de novas contratações foi o agropecuário, principalmente no cultivo de melão. O segmento abriu 1.061 novas vagas, seguido da construção civil (639 vagas) e do comércio (361 postos de trabalho).

No entanto, é o setor de serviços que tem acumulado os melhores resultados na geração de emprego no Rio Grande do Norte em 2023. Ao longo do primeiro semestre, as empresas desse setor efetivaram 5.677 novas contratações.

Já a construção civil é a segunda que mais acumula empregos abertos no semestre (3.674 vagas no total), seguida do comércio (548 vagas). Os demais setores registraram perdas acumuladas. O setor agropecuário e a indústria de transformação tiveram 3.360 e

570 vagas perdidas respectivamente em seis meses.



O Mapa do Emprego aponta ainda os municípios potiguares, onde ocorreram os maiores volumes de vagas geradas e perdidas no semestre. Natal (1.986), Mossoró (1.471), Assú (879), Parnamirim (778) e Macau (777) integram a lista das cidades com mais vagas criadas no período. Por outro lado, o informativo revela onde foram registrados déficits de empregos nos seis primeiros meses deste ano e as perdas foram maiores em Baía Formosa, que encerrou 991 postos de trabalho. Arês, por sua vez, fechou outros 746 postos. Apodi (-588), Alto do Rodrigues (-485) e Riachuelo (-340) completam o ranking negativo.

São Miguel do Gostoso lança festival para atrair turistas

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-01#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-21/10-11
Data da publicação	01/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO



FOTOS: LAMARCO SHARIS



Evento contou com a apresentação do potiguar Carlos Zens

Sol COMO TESTEMUNHA

São Miguel do Gostoso aposta no turismo de experiências para atrair novos públicos e lança o projeto "Gostoso Sunset Festival"

A pouco mais de 100 km de Natal, o município de São Miguel do Gostoso reuniu suas principais potencialidades para oferecer ao turista experiências únicas, que vão além do turismo de sol e mar. No último final de semana, a Associação de Empresários de Gostoso (AE Gostoso) deu a largada no projeto "Gostoso Sunset Festival", um happy hour para contemplar o pôr do sol. Em Gostoso, durante os meses de julho, agosto e setembro, o sol nasce e se põe no

mar, propiciando um espetáculo visual de encher os olhos. O evento propõe o turismo de experiências com diversas ações culturais, artísticas, gastronômicas e esportivas, tendo como ponto alto a temporada mais famosa do "pôr do sol" de Gostoso.

O Gostoso Sunset Festival surgiu a partir da iniciativa da Associação, que viu a possibilidade de proporcionar ao público não só as belezas naturais distribuídas ao longo dos 19 km de praias paradisíacas do municí-

pio, mas também atividades e ações culturais, musicais, gastronômicas e happy hours temáticos nos bares e restaurantes, capitaneados pela apreciação do espetáculo do pôr do sol nas praias da Xêpa, Santo Cristo e Vila Cavalão Marinho.

"O turista pós-pandemia quer viver experiências. Sole maresistem em vários lugares e queremos proporcionar aos nossos visitantes, momentos que eles não encontram em todo lugar. Em São Miguel do Gostoso, de julho

a setembro o sol nasce no mar. É um fenômeno local. Decidimos potencializar essa dádiva com a nossa beira-mar, que possui uma faixa de areia incrível, com aquele clima pé na areia. Então, estão todos convidados para viver essa experiência no entardecer, curtindo um pôr do sol belíssimo no mar", enfatizou Suzano Motta, presidente da AE Gostoso.

A programação do Gostoso Sunset Festival tem a adesão de mais de 100 empreendedores de São Miguel do Gostoso. De sexta

a domingo, as atividades estarão distribuídas em três pólos diferentes, onde são montados decks nas pedras da Xêpa, Santo Cristo e Vila Cavalão Marinho. Além da boa gastronomia, o turista também vai participar de momentos culturais, com direito à apreciação poesia, arte circense, shows de música e humor e várias experiências à beira-mar. A promoção tem o apoio da Empresa Potiguar de Promoção Turística do RN (Emprotur) e Senac-RN. A abertura do evento teve a apresentação do cantor Carlos Zens.

"Temos um grupo muito unido e aquerrido. Nos juntamos e resolvemos criar esses momentos e estamos muito felizes com a receptividade. É importante destacar o apoio do poder público, que é sensível ao turismo", completa o presidente da AE Gostoso.

Calendário

O calendário de eventos já consolidado do município também é um dos responsáveis por atrair turistas do RN e de outros destinos. Além do Gostoso Sunset Festival, o Bossa Nova & Jazz, Gostoso Open de Beach Tênis, Festival Elta Camarão Gostoso, Mostra de Cinema, Campeão do Brasileiro de Wing Foil e o Réveillon movimentam toda a cadeia produtiva da cidade.

Para Janielle Linhares, secretária de Turismo de São Miguel do Gostoso, a parceria entre poder público e iniciativa privada propicia o desenvolvimen-

to da região. "É uma satisfação estar presente e apoiando este projeto. Estou à frente da Secretaria de Turismo desde 2015 e nunca vi algo parecido. A iniciativa privada está andando de mãos dadas com o poder público, pois os dois não conseguimos. E precisamos, cada vez mais, preparar o nosso destino para que a baixa estação seja a menor possível. O Gostoso Sunset Festival deu o pontapé inicial para começarmos muito bem os meses de agosto e setembro, que já é um período excelente para a vela, windsurf, kitesurf, por causa dos ventos", explicou a titular do Turismo.

Atualmente, São Miguel do Gostoso possui 250 meios de hospedagem, que totalizam cerca de 4.500 leitos, sendo amplamente movimentado pelos turistas regionais e de outros países. Ao lado de Pipa, o destino tem um ticket médio alto com perfil de visitante que vem com a família ou em grupos e que buscam os cenários paradisíacos para o descanso, banhos em praias desertas, gastronomia voltada para frutos do mar e esportes marítimos. Mas apesar do ambiente rústico e de simplicidade, o município oferece hospedagens de alto padrão e com uma infraestrutura completa.

FPA REPUDIA NOVA INVASÃO DO MST NA EMBRAPA E COBRA AÇÕES CONTUNDENTES • PÁGINA 5

TRIBUNA DO NORTE
 FUNDADOR: ALUIZIO ALVES • 1921 • 2006
 Ano 73 • Número 091 • Terça-feira, 01 de agosto de 2023

Inquérito militar aponta erro do governo Lula no ataque de 8/1

Apuração concluiu que, se tivesse ocorrido um planejamento "adequado" do governo Lula, teria sido possível evitar a invasão do Palácio

« PÁGINA 6 »



« COPA DO MUNDO » A atacante Andressa Alves admitiu que o Brasil é favorito contra a Jamaica, mas pediu respeito às adversárias no jogo desta quarta-feira (2), às 7h (horário de Brasília). « PÁGINA 11 »

Secretário: Piso dos professores deixa folha do RN no limite

« DESEQUILÍBRIO » O secretário da Fazenda do RN, Carlos Eduardo Xavier, disse que o Estado não tem condição de conceder reajustes ao funcionalismo público este ano. Custos com pessoal cresceram 19,82% no primeiro semestre na comparação com 2022. A alta, segundo ele, se deu principalmente pela implantação de reajustes no piso dos professores. « PÁGINA 7 »

Atraso em Oiticica impede desenvolvimento, diz Faern

Para José Vieira, presidente da Federação de Agricultura do RN, atraso na conclusão da Barragem de Oiticica retarda chegada de oportunidades no Estado. « PÁGINA 8 »

Aldo destaca fortalecimento do PSDB para a eleição de 2024

O vereador Aldo Clemente afirmou que continuará filiado ao PSDB para disputar a reeleição em 2024 e afirma que é preciso respeitar "as acordadas parâmetros locais". « PÁGINA 9 »

Justiça aguarda estudo para definir obra da trincheira

A decisão sobre a derrubada ou não do embargo da trincheira entre a Fiermas da Fomesca e a Alexandria de Alencar sairá após 11 agosto. « PÁGINA 8 »

América altera "missão" e foco passa a ser a fuga do rebaixamento

Com chances matemáticas mínimas de atingir pelo acesso, a América agora foca na luta para evitar o rebaixamento. « PÁGINA 12 »

Estoque de sangue em baixa



« PREOCUPANTE » O Hemonorte está em uma situação crítica devido à baixa nas doações de sangue, possuindo apenas 65% de sua capacidade de estoque disponível atualmente. « PÁGINA 9 »

Casas legislativas retomam hoje atividades após período de recesso

Câmara Municipal de Natal, Assembleia Legislativa e o Congresso Nacional retomam suas atividades a partir de hoje. « PÁGINA 3 »

Desenrola: em duas semanas bancos renegociam R\$ 2,5 bilhões

Nas duas primeiras semanas do programa de renegociação de dívidas, a Febraban já contabiliza mais de 400 mil contratos firmados. « PÁGINA 10 »

ABC anuncia reforços e perde goleiro Wellington por até 60 dias. « PÁGINA 12 »

ALEX MEDEIROS Sucesso da Barbie lembra o da série Batman e Robin dos anos 60. « PÁGINA 5 »



GOSTOSO LANÇA PROJETO PARA ATRAIR TURISTAS São Miguel do Gostoso quer atrair um novo público e lança o projeto "Gostoso Sunset Festival". « PÁGINA 10 »

CENA URBANA Em política, ninguém acerta ou erra em 100% das decisões. « PÁGINA 7 »

ESPORTES DE PRIMEIRA A violência acaba com o nosso futebol e não os rebaixamentos. « PÁGINA 11 »

NOTAS & COMENTÁRIOS Lula não vai a encontro com o agro, indústria e comércio. « PÁGINA 2 »

ROSALIE ABRUDA Em junho, o mercado dormístico teve 7,2 milhões de passageiros. « PÁGINA 9 »

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.453

TERÇA-FEIRA, 1º DE AGOSTO DE 2023

R\$ 6,00

Ilustrada CI

Fantástico faz 50 anos

Atração dominical da Rede Globo, que ditou moda com os primeiros videocliques do país, amplia tempo do jornalismo e reduz o do entretenimento com desafio de se manter relevante.

Comida C8

Pão de queijo sem gosto de queijo é defeito comum em teste com dez marcas

copa 2023 **

Brasil joga 'final' com Jamaica para evitar eliminação que não ocorre desde 1995 B9

Cecilia Machado Penalização da maternidade

A penalização da maternidade é fenômeno global, sendo a principal causa da desigualdade salarial geral entre os gêneros. Corrigi-la deveria ser alta prioridade, já que tanto homens quanto mulheres desfrutam dos benefícios de ter filhos. Mercado A22

Em 1 ano, Trump 'renasce' como favorito para 2024 Mundo A10



Sticla Teixeira/Folhapress

SUS TEM MAIS DE 8.000 À ESPERA DE CIRURGIA INDICADA A LULA

A aposentada Mercedes de Souza, 76, está na fila para artroplastia de quadril na rede pública do Rio há pouco mais de um ano; espera média é de cinco, dizem ortopedistas cotidiano B3

Inquérito de militares sobre 8/1 exime tropas e culpa governo Lula

Documento sigiloso aponta 'indícios de responsabilidade' de secretaria ligada a Gabinete de Segurança Institucional

Relatório obtido pela Folha mostra que a investigação militar do ataque às sedes dos Poderes em 8 de janeiro exime as Forças Armadas e afirma que as invasões poderiam ter sido evitadas ou minimizadas por planejamento adequado do Planalto.

O inquérito cita ainda "indícios de responsabilidade" da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.

Esta última integra o Gabinete de Segurança Institucional e era então chefiada pelo general Carlos Felton Rodrigues, levado ao cargo na gestão Bolsonaro e mantido no governo Lula pelo general Gonçalves Dias, ministro do GSI que pediu demissão em abril após divulgação de imagens que põem em xeque a atuação da pasta. O texto não cita nomes.

Questionado, o Exército declarou que não se manifestou durante processos de investigação. O GSI afirmou desconhecer o relatório.

Em evento ontem em São Paulo, o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, citou "complacência de várias entidades e órgãos públicos de manutenção" dos acampamentos bolsonaristas. Política A4 e A6

Ouvidoria apura mais 9 mortes em Guarujá, e total pode ir a 19

A Ouvidoria das Polícias de São Paulo apura denúncias de que mais 9 mortes por intervenção policial ocorreram em Guarujá (SP) no domingo (30) e ontem. O total desde sexta (28) pode ir a 19, pois o órgão já investigava 10 mortes que teriam acontecido até domingo.

Até ontem, a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) confirmava 8 óbitos na megaoperação, desencadeada após assassinato de um agente da Rota, força de elite da PM. Tarcísio negou excessos e se declarou "extremamente satisfeito com a ação policial". cotidiano B1

Caixa repassará R\$ 12 bi ao Tesouro após reter depósitos

A Caixa Econômica Federal vai repassar mais de R\$ 12 bilhões à União após constatar a retenção de depósitos judiciais que, por lei, deveriam ter sido direcionados à conta única do Tesouro Nacional. O banco fala em erro e fará auditoria para apurar o caso. A receita extraordinária ajudará a Fazenda a reduzir o déficit fiscal programado para 2023. Mercado A13

Ação policial deixa 8 mortos em zona rural de cidade da Bahia

cotidiano B1



Soldados do Baep (Batalhão de Ações Especiais da PM) na Vila Baiana, favela de Guarujá, onde moradores evitaram sair de casa após operações violentas no fim de semana Danilo Verpa/Folhapress

EDITORIAIS A2

Vanguarda do atraso Sobre decisões econômicas tomadas pelo governo.

Brutalidade policial Acerca de ação em Guarujá após morte de agente.

Óleo sobe 13% no mês; Petrobras diz que não repassa volatilidade

O barril de petróleo de referência internacional fechou julho a US\$ 85,43 (R\$ 402,78), alta de 13% sobre junho, diante de cortes de grandes exportadores.

A Petrobras afirmou ontem que ainda vê grande incerteza no comportamento dos preços e que não vai repassar volatilidades ao mercado interno. Mercado A16

Mercado espera corte de 0,25 ponto na taxa Selic amanhã

Pesquisa Focus divulgada ontem pelo BC mostrou que analistas preveem queda de 0,25 ponto percentual na taxa Selic amanhã, dos atuais 13,75% para 13,5%.

Segundo o levantamento, a expectativa do mercado é que os juros básicos cheguem a 12% até o fim do ano e caiam para 9,25% ao longo de 2024. Mercado A14

ATMOSFERA

São Paulo hoje

26° 14°

0h 6h 12h 18h 24h

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1614-5713 3 4 6 3 9 98771414572032

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1865—1927)



Terça-feira 1 de AGOSTO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47404
estado.com.br

E&N Juros básicos da economia ...B1

Para 70% do mercado, Copom deve cortar Selic em 0,25 ponto

—Aposta minoritária é em 0,5 ponto; comitê inicia reunião hoje

Em reunião hoje e amanhã, o Comitê de Política Monetária do Banco Central deve iniciar o ciclo de cortes dos juros básicos da economia. Após um ano com a Selic estacionada em 13,75%, a expectativa é de queda de 0,25 (para 13,5%) ou de 0,5 ponto percentual (13,25%). Se já houve divergência no Copom no en-

2% Era a Selic há três anos, mínima histórica no País, na última vez que o Copom promoveu um corte na taxa de juros

contro de junho, a chegada de dois diretores indicados pelo Planalto, Gabriel Galipolo e Ailton

Aquino, tende a reforçar o dissenso. Se confirmada, a redução da taxa ocorrerá três anos depois do último movimento de queda. Pesquisa do Projeções Broadcast aponta aposta unânime de corte da Selic entre as 88 instituições financeiras consultadas, das quais 70% (62) esperam recuo de 0,25 ponto e 26 projetam baixa de 0,5 ponto.

Entrevista ...B2

Juro é chave para inflação baixa

AXEL CHRISTENSEN
Estrategista da BlackRock

Executivo da gestora de recursos diz que taxa vai cair, mas BC será cauteloso.

Questão fundiária ...A6

Nova invasão de unidade da Embrapa pelo MST pressiona o Planalto

Sob a alegação de descumprimento de promessas pelo governo, movimento invadiu centro de pesquisa em Pernambuco. Nova ação dá combustível a CPI na Câmara.

“Invasão para mandar recado para o governo atado deles”

Dep. Pedro Lupion (PP-PR)

Futebol feminino ...C6 e C7



Inglesa Keira Walsh se lesionou em partida da Copa do Mundo

O fantasma das contusões de joelho

As mulheres correm mais risco de sofrer lesões do que os homens. As causas ainda são discutidas.

Astronomia ...A20

Agosto terá fenômenos raros de superlua e lua azul

C2 Adriana Calcanhotto ...C1



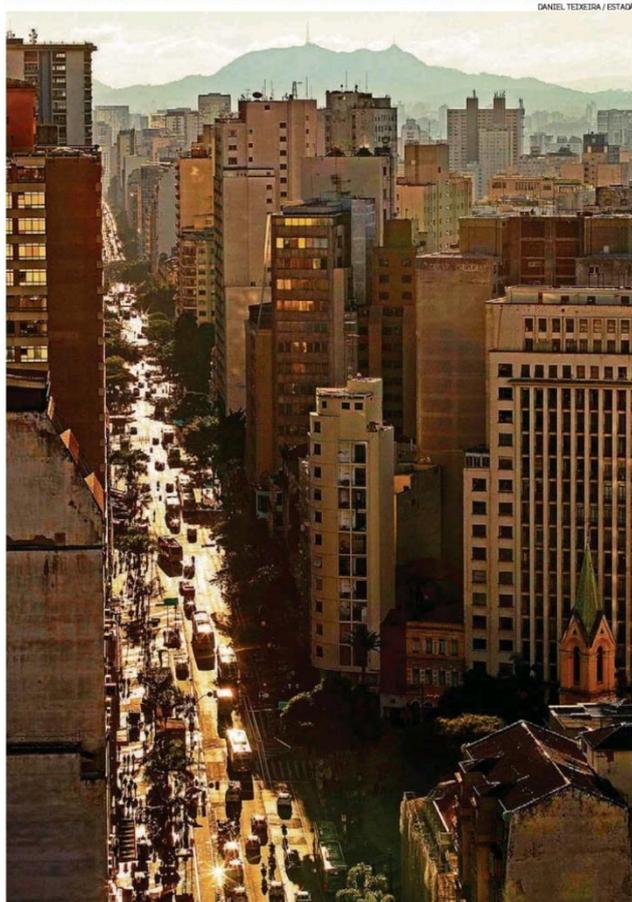
‘Gênios musicais não são comuns no mundo’

Notas e Informações ...A3

Crianças como protagonistas

Eliane Cantanhêde ...A8

As controvérsias do segundo semestre



São João pode ficar sem carros nos fins de semana

Prefeitura de SP planeja incluir a avenida no Programa Ruas Abertas, deixando um trecho exclusivo para ciclistas e pedestres. O modelo já é adotado na Paulista e no Minhocão. ...A21

Litoral ...A16

Operação da PM que matou 10 no Guarujá deve durar um mês

Intervenção ocorre após morte de soldado da Rota na quinta-feira. Entidades apuram possíveis abusos.

A Guerra de Putin ...A10

Arábia Saudita promove diálogo de paz sobre Ucrânia; Brasil é convidado

Reunião no fim de semana terá representantes de 30 países. Não está prevista participação direta da Rússia.

E&N Por mais eficiência ...B3

Servidor federal vai parar de ‘bater ponto’; cobrança será por resultado

Servidores civis poderão ser requisitados para trabalho presencial, remoto ou híbrido, a depender dos gestores.

E&N Nova regra ...B4 e B6

A partir de hoje, importado de até US\$ 50 pode ser isento de imposto

Isenção será dada a sites de compras internacionais que aderirem a plano de combate à sonegação da Receita Federal.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
14' Min. 26' Máx.

ISSN - 1516-293-1
0 731114 790019

PresseReader
PUB. REG. Nº 16.427/2014
CNPJ Nº 07.000.000/0001-90

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Milhem Cortaz: Estrela de 'Os outros'

estreia peça sobre a loucura

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO



Trineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.886 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

TEL: 021 2514 1111

Marcas de uma longa guerra

O corpo esmagado de um soldado russo foi registrado pelo New York Times na região de Zaporíjia, onde os ucranianos comemoraram a retomada de um vilarejo. Um dia depois de drones atingirem Moscou, a cidade natal do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, foi alvo de bombardeios russos, que causaram seis mortes.

PÁGINA 18



SERVIÇO PÚBLICO

Repartições federais terão metas de trabalho em vez de ponto

Analistas veem aspectos positivos, com ressalvas, na troca do controle de frequência por resultados

Uma nova regra do governo passa a autorizar que as repartições federais substituam o controle de frequência por ponto por um sistema de metas e entrega de resultados. O objetivo é melhorar a qualidade do serviço e a supervisão do desempenho dos servidores. Em cada órgão, gestores poderão aderir ao novo modo-

lo ou manter o sistema tradicional. Especialistas em administração pública elogiam a perspectiva de melhora da produtividade, mas alertam sobre possível prejuízo em áreas com atendimento direto ao público. Professores escolares, por exemplo, são um ofício que demanda o controle de frequência. PÁGINA 11

Entrevistado em Brasília



— Pelo sim, pelo não, vamos botar as armas no chão?

Novas invasões do MST pressionam governo e CPI

Ocupação em área da Embrapa foi protesto contra o governo. Ministro Paulo Teixeira deve ser convocado pela CPI. PÁGINA 4

Inquérito militar isenta Exército sobre 8 de Janeiro

Investigação da Força gerou reação da PF e de presidente do PT. PÁGINA 5

Caso Marielle: crime tem novos elos com bicheiros

Avanço das investigações deve apontar outras ligações dos acusados pelo duplo homicídio com a contravenção. PÁGINA 22

Gol vai dobrar oferta de assentos no Galeão

Empresa ampliará voos para o aeroporto internacional do Rio em 38% em outubro e 110% em novembro. PÁGINA 13

MP investiga ação da polícia com 10 mortos no Guarujá. 'Não houve excesso', diz Tarcísio

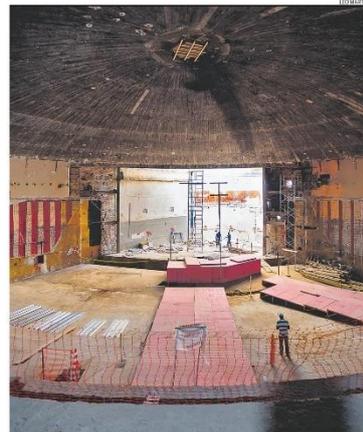
Cidade paulista é alvo de operações da PM desde que um policial foi morto na quinta-feira. A Ouvidoria da polícia e o Ministério Público apuram denúncias contra a atuação polici-

al. Dez foram presos e dez foram mortos pelos policiais. O governador Tarcísio de Freitas defendeu a operação: "Não queríamos confronto, houve uma atuação profissional". PÁGINA 9

MERVAL PEREIRA
Arthur Lira tenta influenciar escolha do novo PGR PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Taxar fundos exclusivos é uma forma de justiça PÁGINA 12

LEO AVERSA
Carros foram amor de juventude, mas não me farão falta SEGUNDO CADERNO



O Roxy sem telas, com palco

As obras avançam na Roxy Dinner Show, que vai ocupar o espaço do cinema Roxy, inaugurado em 1938 em Copacabana. Prevista para abrir em janeiro de 2024, com o espetáculo "Aquele abraço", a casa recupera detalhes como a cúpula original do salão. PÁGINA 24

CRISE NA GÁVEA

Pedro voltará aos treinos no Fla

Em reunião ontem com seus empresários e dirigentes do Flamengo, Pedro concordou em voltar aos treinos para tentar pôr fim à crise desde que foi agredido com um soco por um preparador físico, já demitido. PÁGINA 28

LIBERTADORES

Flu abre as oitavas contra Argentinos Juniors

Flu abre as oitavas contra Argentinos Juniors PÁGINA 27

Colômbia
Crise política se agrava com prisão de filho do presidente e põe governo Gustavo Petro em xeque A9



Logística
Grãos perdidos no transporte pela BR-163 viabilizam 'colheita' de milho no asfalto B8



Política monetária
BC brasileiro conseguiu um pouso suave da economia, diz Alberto Ramos C2

Terça-feira, 1 de agosto de 2023
Ano 24 Número 5805 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor ECONÔMICO

Emprego no Centro-Oeste cresce quase três vezes a alta no Brasil

Ocupação Puxada pelo agronegócio, a geração de postos de trabalho formais e informais na região aumentou 6,8% entre dezembro de 2019 e março deste ano

Érica Polo
De São Paulo

A geração de empregos, formais e informais, no Centro-Oeste cresceu 6,8% entre dezembro de 2019 — antes da pandemia — e março de 2023. O número é quase três vezes a alta da ocupação no país, de 2,4%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad). A principal razão para o desempenho regional é o agronegócio. "Have boom de commodities nos últimos

anos, e as safras recorde impulsionaram a geração de empregos", diz Bruno Imai, da ICA Consultoria.

A Região Norte vem em 2º lugar, com alta de 5,1% desde 2019. Em número absoluto para a ocupação de pessoas, as duas regiões estão atrás de Sudeste, Nordeste e Sul. Para 2023, a projeção para o emprego no país continua positiva, mas deve crescer mais lentamente, indica a ICA.

Neste ano, o PIB do Centro-Oeste deve avançar 2,3%, de acordo com a Tendências Consultoria, também acima do

crescimento de 1,9% projetado para o país. O economista Lucas Assis destaca as safras recorde de soja e milho, além de bons resultados para a cana, abate de bovinos, indústrias de alimentos e biocombustíveis.

Há riscos para a produção em 2023, por causa do clima, mas as Tendências projeta elevação média anual de 2,5% para o PIB do Centro-Oeste entre 2024 e 2032 — acima da alta média anual de 2% estimada para o Brasil no mesmo intervalo. Na região central, o agro responde

apenas por 8% dos empregos, mas puxa outros segmentos, como construção e indústria. "Cada emprego gerado nessa indústria gera outros quatro indiretos", diz Sílvio Rangel, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso.

No recorte do emprego formal do Caged, a agropecuária ocupa 12% em Mato Grosso e 21% em Goiás e Mato Grosso do Sul em 2023, mostra a Fecomércio Mato Grosso. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, a atividade representa menos de 3% dos empregos formais. **Página A4**

Dividendo da Petrobras pode ser ainda menor

Fábio Couto e Kariny Leal
Do Rio

A deságem nos preços dos combustíveis vendidos nas refinarias da Petrobras, se mantida a curto e médio prazos, pode levar a uma queda ainda maior da remuneração aos acionistas. Depois dos dividendos repassados levaram a uma geração de caixa inferior àquela que poderia ser obtida com cotações mais alinhadas ao mercado externo, reduzindo os dividendos. Na sexta-feira, a empresa já havia anunciado nova política, que diminui o pagamento aos investidores. A Stone X estima que os preços da estatal para o diesel estão 23,9% abaixo dos internacionais. Na gasolina a deságem seria de 15,1%. **Página B1**

'A China pode esperar'



Andy Xie, ex-chefe do Morgan Stanley na Ásia, descarta uma estagnação profunda da economia chinesa. "O país pode muito bem superar um crescimento de 3% a 4% por cinco anos", disse ao 'Valor'. **Ortem, Pequim anuncia medidas para ampliação do crédito e apoio ao consumo.** **Página A12**

Investidores ganham com a expectativa de queda dos juros

Adriana Cotias
De São Paulo

Julho marcou o quarto mês consecutivo de desempenho positivo para os ativos brasileiros de maior risco. O Ibovespa encerrou o mês com valorização de 3,26%, aos 121.942 pontos. O dólar chegou à mínima de R\$ 4,70 para fechar em R\$ 4,7288, com recuo de 1,25% desde junho. Enquanto isso, na renda fixa houve ganhos adicionais para títulos públicos prefixados e indexados à inflação, que exibem no ano resultados gordos.

O IMA-B 5+, que representa uma cesta com Notas do Tesouro Nacional série B (NIN-B) com prazo superior a cinco anos, atrelada ao IPCA, tem valorização de quase 10% no acumulado do ano, enquanto o IRI-M, de prefi-

xados, 10,59%. O Ibovespa tem valorização de 1,13% até aqui. Para analistas, o desempenho dos ativos de risco se deve às expectativas de que a taxa básica de juros caia a partir de amanhã. Também contribuiu o avanço da reforma tributária no Congresso, na sequência do arcatuboço fiscal. Do exterior, o diagnóstico é que o ciclo de aumento de juros terminou. Algumas incertezas ainda persistem, mas gestores de recursos e de patrimônio têm aproveitado taticamente a descompressão. "Os ativos de risco no mundo tiveram um desempenho melhor de março para cá e o mesmo tipo de movimento foi observado no Ibovespa, nos vencimentos mais longos de junho no Brasil e no real", resume Luiz Sodrani, diretor de gestão da Tivio Capital. **Página C1**

Brasil na rota de novas drogas contra Alzheimer

Marcos de Moura e Souza
De São Paulo

Três multinacionais responsáveis por novos tratamentos contra o Alzheimer prepararam-se para apresentar informações à Anvisa com a perspectiva de iniciar as vendas no Brasil. As substâncias são

apontadas como uma "virada no jogo" contra a doença, com potencial para reatuar os sintomas nos estágios iniciais.

A japonesa Eisai e a americana Biogen estão à frente na corrida para levar os novos remédios a pacientes pelo mundo. A licençável, substância desenvolvida pelas duas, já obteve aprovação do órgão

regulador dos EUA. O laboratório americano Lilly também trabalha em uma nova molécula, a donanemab, e ainda aguarda aprovação nos EUA.

O número de pessoas com Alzheimer no mundo supera os 50 milhões. No Brasil, mais de 1 milhão sofrem de algum tipo de demência. **Página B1**

Remessa Conforme entra em vigor, mas só no papel

Adriana Mattos e Jessica Sant'Ana
De São Paulo e Brasília

A partir de hoje, todas as compras internacionais no valor de até US\$ 50 teriam, em teoria, basicamente dois canais de despacho, um lento e outro mais rápido, segundo as novas regras do programa Remessa Conforme, do governo federal. No entanto, pelas próximas semanas tudo ficará como está, até que as plataformas de vendas on-line estrangeiras se habilitem no

novo sistema, o que já começou a ocorrer, embora a Receita ainda tenha que analisar as informações.

Até os Correios, responsáveis por 98% das remessas enviadas ao país, precisam formalizar sua adesão e já alugaram nova área de armazenagem na Aduana de Curitiba, ante a expectativa de aumento da fiscalização. Entre abril — quando o governo cogitou tributar as importações de pequeno valor — e junho, essas encomendas recuaram 9,9%, para US\$ 2,6 bilhões. **Página B6**

Destaque

Privatização da Sabesp

A privatização da Sabesp será feita por meio de uma oferta subsequente de ações ("follow-on"), em que a participação do Estado de São Paulo, hoje de 50,3%, será diluída — a falta remanescente e uma eventual "golden share" ainda estão em discussão. **B2**

Indicadores

Dólar	30/07	4,7288	1,25%
Selo (anual)	30/07	13,76%	3,76%
Selo (taxa média)	30/07	13,67%	3,67%
Ibovespa (fech.)	30/07	121.942	3,26%
Dólar comercial (fech.)	30/07	4,7288	1,25%
Dólar turismo (fech.)	30/07	4,7390	1,25%
Índice comercial (fech.)	30/07	5.229,5	2,5%
Índice turismo (fech.)	30/07	5.184,2	2,5%
Índice varejo (fech.)	30/07	5.248,5	2,5%

Justiça melhor e mais rápida



Pesquisa da advogada Ana Paula Ribeiro mostra que sentenças de variadas empresas são especializadas criadas pelo Tribunal de Justiça de São Paulo são muito mais rápidas e de melhor qualidade. **Página E1**

'Valor' abre as inscrições para curso de jornalismo econômico

De São Paulo

Estão abertas as inscrições para o Curso Valor de Jornalismo Econômico 2023. São 25 vagas para jornalistas formados desde 2018 ou que irão concluir o curso neste ano, que participarão gratuitamente de seis semanas de aulas presenciais sobre temas do universo do jornalismo econômico, na redação do Valor, em São Paulo. As inscrições vão até o dia

20, e o processo seletivo inclui prova de múltipla escolha, redação e entrevista.

A iniciativa, a primeira do Valor na área desde 2011, tem por objetivo formar e identificar novos talentos do jornalismo econômico. As aulas terão início em 9 de outubro e terminam em 17 de novembro, ministradas por um time que combina jornalistas da casa, professores e palestrantes convidados referenciados em suas respectivas áreas de atuação. **Página A2**

GRÁFICOS

